ANNO XLI. NUMERO 162 — TERÇA FEIRA 18 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
29 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Marinha v.; S. Aleixo.
18. Terça. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quarta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Quinta. S Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sexta. S. Henrique imperador.; S. Prazedes v.
22. Sabbado. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Domingo. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 e julho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas interino.—Queira V. S. informar sobre o que pede no incluso requerimento o 2º sargento do 1º corpo de voluntarios da patria Manoel Neves de Albuquerque.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Envio á V. S. os exemplares impressos da proclamação e portarias solicitadas em seu officio, n. 959 de 10 do corrente.

Dito ao mesmo. — Devolvo á V. S. os officios, ou autos de corpo de delicto, e interrogatorios feitos pelo subdelegado da Varzea a Generosa Eugenia da Conceição e Manoel da Cruz Coelho, pelos ferimentos que reciprocamente se fizeram, para que recommende ao mesmo subdelegado, que proceda na forma da lei, devendo advertir-lhe que se os delinquentes foram presos em flagrante delicto, como se deprehende da parte do inspector de quarteirão, e do interrogatorio de Coelho, irregularmente obrou elle soltando-os sem prestarem fiança, visto como o crime não é daquelles em que os réos se podem livrar soltos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, que vieram annexos ao officio que me dirigio o commandante superior deste municipio em 8 do corrente, sob. 177, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar, não só os vencimentos relativos ao mez de junho proximo passado, dos officiaes, tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, mas tambem a importancia do aluguel de tres mezes, vencidos no ultimo do citado mez de junho, da casa em que funcciona a secretaria daquelle commando superior.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 459, tenho a dizer que o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, todos os vencimentos do contingente da guarda nacional, que tem de dar esta provincia para a guerra, com a republica do Paraguay inclusive as dez praças que, com esse destino ja se acham addidas ao 1º batalhão de infantaria aquartelada nesta capital para o serviço da guarnição.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Resultando da interpretação litteral dos arts. 5, 6 e 7 da lei provincial n. 611, o absurdo de ficarem os inferiores do corpo de policia desde que embarcarem, com vencimentos menores do que os soldos, não podendo ser essa a mente do legislador, e devendo-se antes suppor que a disposição do art. 6 tem por fim garantir-lhes vantagens superiores, como de razão, aquellas que tem as mais praças de pret, e competindo a estas, pelo art. 7, uma gratificação diaria, paga pelos cofres provinciaes, que elevou seus vencimentos a 1$400, declaro á V. S. em additamento ao meu officio de 7 do corrente, que aos mencionados inferiores, desde que embarcarem, se deve pagar por essa thesouraria uma gratificação igual a que for paga aos soldados a qual addicionada aos que receberem, como inferiores pelos cofres geraes, tornará seus vencimentos superiores aos que terão os simples soldados.

Dito ao mesmo. — Autoriso á V. S. de conformidade com a informação do director geral interino da instrucção publica, de 7 do corrente, sob n. 206, a mandar pagar ao professor da 2ª cadeira de instrucção elementar da freguezia de S. José desta cidade, Benjamim Constant da Cunha Salles, a quantia que se lhe estiver a dever, correspondente ao expediente de sua aula, a contar do dia em que entrou em exercicio, e na razão de 15$850 mensaes, por estar ella contemplada entre as de segunda classe.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. pôr em hasta publica a obra dos reparos de 2.095 braças correntes na estrada do sul, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas constantes das inclusas cópias, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 8 do corrente, sob n. 208.— Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional, sob seu commando superior, vá assistir aos actos da festa de Nossa Senhora do Carmo no respectivo convento desta cidade no dia 16 do corrente.

Dito ao mesmo. — Em vista do parecer da junta de saúde, que inspeccionou e julgou incapazes do serviço os guardas do 1º batalhão de artilharia Martiniano Clemente de Santa Rosa, e do 3º de infantaria Manoel Hygino de Carvalho, ambos do municipio do Recife, resolvi nesta data dispensa-los do serviço de destacamento, para que estejam designados.

O que declaro á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta. — Deferindo o requerimento do guarda do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros Felix José Alves dos Santos, a que allude a sua informação de 6 do corrente, resolvi conceder-lhe dispensa do serviço de destacamento para que estava designado, até que seja preciso recorrer a classe a que elle pertence.

O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Em solução ao seu officio n. 549, de 10 do corrente tenho a declarar-lhe que o indulto de 21 de maio ultimo extensivo ás praças dos corpos de policia, pelo decreto de 6 de junho proximo findo, é para as praças que se apresentarem e não para os que forem capturados, sendo que não póde aproveitar ao desertor Joaquim José dos Prazeres, que veio preso do termo de Limoeiro, e segundo V. S. declara em dito officio.

Dito ao mesmo. — Em deferimento do requerimento do cabo de esquadra do corpo sob seu commando Manoel Maria Pitombura, autoriso V S. a dar-lhe baixa do serviço, aceitando em seu lugar o paisano Joaquim José de Santa Anna, que foi considerado apto para o substituir, segundo V. S. declarou em sua informação desta data.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, se fôr julgado apto para isso em inspecção de saúde, o paisano Antonio Pereira da Silva, que se destina a marchar voluntario para o sul, segundo declarou-me o juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista.

Dito ao mesmo.—Mande V S. apresentar ao subdelegado do districto da Capunga, o soldado do corpo sob seu commando Manoel Rodrigues Chrisostomo, afim de servir de ordenança ao mesmo subdelegado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo sido julgados aptos para o serviço do corpo sob seu commando os paisanos apresentados com o seu officio n. 537, desta data, Felix Quirino da Conceição, e Antonio Pereira da Silva, autoriso V. S. aos mandar engajar.

Dito ao director das obras militares.— Declaro á V. S. que foram entregues ao Exm. Sr presidente da provincia os relatorios a que alludem os seus officios de 3 e 10 do corrente.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a comprar para fornecimento dos respectivos almoxarifados os objectos mencionados no incluso pedido. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 213, incumbir o arrendamento dos reparos da estrada da Victoria, entre os marcos de 8 á 12 mil braças, de reparar nos termos do art. 5º das clausulas especiaes do seu contracto n. 202, braças que se acham arruinadas naquella estrada, segundo consta do officio do conductor Julio Oompen de Barros Lima, que por cópia veio annexo ao seu citado officio, que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem, sob n. 212, para lavrar o termo de recebimento definitivo dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 12 mil braças, os quaes segundo consta do citado officio, ja se acham concluidos de conformidade com o respectivo orçamento, certo de que nesta data, recommendo, cer- recommendo á thesouraria provincial, que em vista do competente certificado pague ao arrematante de taes reparos a importancia de 924$, correspondente a ultima prestação a que elle tem direito.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 3 de junho proximo findo, recommendo a Vmc. que remetta-me cópia das sentenças que forem proferidas contra o juiz municipal do termo de Caruarú, bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Dito ao delegado do termo de Pão d'Alho.—Informe Vmc. sobre a materia do incluso officio, e mais papeis a elle juntos e por cópia, que com a data de 3 do corrente, recebi do subdelegado da freguezia da Luz, declarando se o preso João de tal, de que se trata era recruta ou criminoso, e neste caso se foi preso em flagrante de delicto ou em virtude de pronuncia ou indiciamento em crime inafiançavel.

Dito so subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados. — Remetto inclusa por cópia a informação ministrada pelo parocho dessa freguezia sobre o requerimento em que Leonor Maria de Souza pedio dispensa para seu filho o guarda nacional Antonio Anselmo do Monte, designado para o serviço do destacamento, afim de que Vmc. explique a divergencia em que se acha o attestado dessa subdelegacia de 16 de junho ultimo, com aquella informação, devendo Vmc. dar a razão por que omittio-se no mesmo attestado circumstancias que a serem exactas, como a de viver a supplicante com seu marido, de ter mais dous filhos e um estabelecimento, distroem a allegação de ser o filho designado o seu arrimo.—Igual ao juiz de paz dos Afogados.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo conferente da alfandega desta capital Benjamim, Antonio da Rocha Faria, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve concederlhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para ir á côrte e a provincia de Santa Catharina tratar de seus negocios particulares.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, e para fazer constar ao agraciado que por decreto de 14 de junho proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem nomear o tenente José Geraldo de Lima, para capitão secretario geral desse commando superior, deixando de ser approvada a proposta na parte relativa ao cirurgião-mór por não residir nesse districto, como exige o art. 53 da lei de 19 de setembro de 1850, o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao agraciado, que por decreto de 7 de junho proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem nomear o tenente Antonio Francisco Pereira Junior, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 3 da guarda nacional desse municipio.

Dito ao juiz de direito do Rio Formozo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio em que V. S. reassumio em 22 de junho proximo findo, o exercicio de seu cargo, o qual havia deixado por doente em 11 do mesmo mez.

— 12 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. dar baixa ao soldado do 2º corpo de voluntarios Manoel Agapito Corrêa da Silva, visto que, segundo o seu officio de 7 do corrente, foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar inspeccionar o recruta João Rodrigues Bezerra, logo que seja posto a sua disposição.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Não podendo o corpo de policia, por estar muito reduzido, e proxima a embarcar uma ala para a côrte, continuar em fazer o serviço das rondas da cidade, convém que V. S. para elle aproveite o offerecimento patriotico dos cidadãos, signatarios da representação que lhe remetti em 4 de março ultimo, procurando de combinação com elles organisar um corpo de guarda civica e distribuir as rondas da maneira mais commoda aos mesmos cidadãos, e proveitosa a segurança publica dispensando-se assim o augmento dos sacrificios da guarda nacional,

Dito ao mesmo.—Em vista das ponderações feitas pelo desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia no officio incluso por cópia de 10 do corrente, sob n. 267, expeça V. S. as suas ordens, afim de que o subdelegado supplente em exercicio nesta freguezia, não remetta aquella provedoria, afim de ser recolhido ao hospital Pedro II, enfermo algum sem que seja requesitado por intermedio de V. S. a respectiva admissão.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito vo inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do coronel commandante das armas datado de hontem, e sob n. 1,198, que por falta de credito deixou essa thesouraria de pagar a quantia de 66$666 rs., correspondente a ultima prestação do premio que elle tem direito o musico do 4º batalhão de artilharia a pé, Manoel Escocio do Nascimento, que ja finalisou o seu tempo de serviço, recommendo a V. S. que mande pagar essa quantia sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.—Fizeram se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou em officio n. 1197. o coronel commandante das armas, e tendo em vista o que V. S. informou a esse respeito em officio de 10 do corrente, sob n. 465, resolvi autorisar essa repartição a pagar sob minha responsabilidade a quantia de 73$500 rs., que como saldo de contas se está a dever ao agente do conselho economico do 4º batalhão de artilharia a pé, 2º tenente Felippe Marques dos Santos, que tem de seguir para a côrte. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. o requerimento documentado, que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 468, afim de que não obstante o que pondera a contadoria dessa thesouraria, no parecer que por copia acompanhou o seu citado officio, mande pagar a Francisco José da Fonseca, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para isso, a quantia de 25$000 que se lhe está a dever de aluguel de carroças para a condução da bagagem do 1º corpo de voluntarios desta provincia, do quartel do Hospicio para o arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. o requerimento sobre que versa a sua informação de hontem, n. 467, afim de que mande pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse pagamento a quantia de 56$000 que se está a dever ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, proveniente de vantagens correspondentes ao mez de junho ultimo, como se vê do parecer da contadoria dessa thesouraria.

Dito a thesouraria provincial.—De conformidade com os meus officios, datados de 8, 10 e 11 do corrente, mande V. S. abonar a cada uma das praças do corpo de policia mencionadas na inclusa relação e que tem de seguir para o sul brevemente a importancia da gratificação de que trata o art. 7 da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.

Dito a mesma.—Respondendo aos officios que V. S. me dirigio em 14 e 19 de junho ultimo, sob ns. 235 e 241, tenho a dizer que mande pôr novamente em praça o fornecimento de medicamentos para a enfermaria da casa de detenção no exercicio corrente, servindo de base a essa arrematação o offerecimento feito pelo pharmaceutico José da Cruz Santos de 20 % de abate sobre o preço do respectivo formulario.

Dito a mesma —Re-tituindo a V. S. a conta, que na importancia de 91$600 veio annexa ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 258 e relativa a despeza feita durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Bonito, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio, mande pagar a Aleixo José da Silva Junior, sómente a quantia de 51$800 por se ter de glosar a de 39$800 correspondente aos presos Manoel Bezerra da Silva, Manoel Feijó de Mello, e Manoel Joaquim Floresta, que não se acham contemplados na respectiva relação nominal. — Neste sentido officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife. – De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 942 de 7 do corrente expeça V. S. suas ordens para que da guarda nacional aquartellada neste municipio destaquem 6 praças e um cabo na freguezia do Poço da Panella a requisição do respectivo subdelegado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 20 de junho proximo findo, informe V. S. sobre o incluso requerimento documentado em que o tenente-coronel reformado da guarda nacional Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, pede ao governo imperial a confirmação da dita reforma declarando-se ao supplicante foi feita a communicação de que trata o art. 85 do decreto de 25 de outubro de 1850.

Dito ao commandante superior do Bonito e Caruarú —Em vista do parecer da junta de saude que inspeccionou e julgou incapaz do serviço o guarda do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú Florentino Lima de Carvalho resolvi dispensa-lo do destacamento para que estava designado; o que declaro a V. S. para execução das convenientes ordens.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Fernandes da Silva visto que foi elle considerado apto para isso em inspecção de saude, segundo V. S. declara em sua informação n. 561 desta data.

Dito ao mesmo. - Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando Francisco Paulino Lopes de Almeida sobre que versa a sua informação n. 562 desta data.

Dito ao mesmo.—A vista da sua informação n. 544 de 10 do corrente autoriso V. S. a dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando José Ignacio de Figueiredo que serve de arrimo a sua familia.

Dito ao mesmo. Deferindo o requerimente do cabo de esquadra Antonio Ferreira Lobo e dos soldados João Thomaz Vianna do Nascimento. Marcelino Paes Barreto e Antonio Hygino de Carvalho Couto, todos do corpo sob seu commando, e sobre que versam as suas informações desta data, sob ns. 565, 568, 569 e 570, autoriso V. S. a dar-lhes baixa de serviço como solicitaram.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. tirar da thesouraria provincial de conformidade com o meu officio de 8 do corrente, a importancia de 2 mezes da gratificação de que trata o art. 7º da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, para cada uma das praças do corpo sob seu commando mencionadas na relação junta, visto que tem ellas de seguir para a côrte brevemente.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Devolvendo Vmc. as provas escriptas, que acompanham o seu officio de 3 do corrente sob n. 195, approvo a opinião do conselho director dado acerca do exame de habilitação a que se sugeitou João José Ribeiro, cumprindo que se lhe confira o respectivo titulo de capacidade.

Dito ao mesmo.—Devolvendo á Vmc. as provas escriptas que acompanharam o seu officio de 26 de junho ultimo sob n. 191, tenho a dizer que approvo a opinião da maioria do conselho director acerca dos exames de habilitação para o magisterio do sexo feminino, a que ultimamente se procedeu, cumprindo que se confiram os respectivos titulos de capacidade as cinco candidadas propostas pela maioria do referido conselho.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc que entendendo-se com o director da escola normal, mande fazer com urgencia a divisão que se faz precisa na sala da casa alugada para aquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. orçar a despeza a fazer-se com a obra que segundo a sua informação de 4 do corrente sob n. 201, torna-se indispensavel para esgoto das aguas pluviaes, que inundam a rua do Lima em Santo Amaro, e a que se refere a camara municipal desta cidade no officio de 23 de junho ultimo, n. 42 sobre que versa a sua informação acima citada.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Pelo seu officio datado de hoje, fico sciente das occurrencias que se me tem dado de hontem para hoje nas obras da estrada de ferro, proveniente das chuvas cahidas ultimamente no interior, bem como das providencias que se tem empregado para ser restabelecido o mais breve possivel o trafego da mesma estrada.

Dito ao boticario Joaquim de Almeida Pinto—Tendo designado a Vmc. e aos Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Augusto Cesar d'Azevedo Guedes, para reunidos darem preço com a possivel brevidade aos medicamentos constante do formulario da enfermaria militar permanente, assim o communico a Vmc. esperando que aceitará esta commissão, entendendo-se para os devidos effeitos com os demais nomeados.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul até Aracajú o vapor *Parahyba* no dia 14 do corrente, a hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife datado de 23 de junho ultimo, resolve privar do posto de alferes do 2º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional Sebastião Paes de Souza, que está comprehendido nas disposições dos §§ 2 e 3 do art. 65 da lei n 602, de 19 de setembro de 1850.

— 13 —

Officio ao coronel commandante das armas. —Devendo o vapor encouraçado demorar-se neste porto mais de dous dias, convém que V. S. expeça as necessarias ordens para que nelle embarquem todos os recrutas e praças que conforme o meu officio de 7 do corrente deviam estar promptos para seguir no primeiro vapor que se espera do norte, continuando esta ordem para os que então estiverem em circumstancia de partir.

Dito ao mesmo.—Concordo em que se demore por mais alguns dias nesta capital, como V. S. propoz em seu officio de hontem n. 1,199 a que respondo, o 2º sargento do 1º corpo de voluntarios da patria Manoel Neves de Albuquerque, visto que ainda não está perfeitamente restabelecido das molestias que o accommetteram.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar os voluntarios Antonio Francisco do Espirito Santo e Pedro Alves de Arajo e informe com que data elles assentaram praça.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sendo informado de que um individuo de nome Manoel Pegamão, fôra preso por pessoas do povo, na freguezia do Poço em flagrante delicto de furto de roupa a lavadeiras que o perseguiram até que realisou-se a prisão, recommendo a V. S. que dê suas ordens para que sendo exacta aquella informação, se proceda criminalmente ex-officio contra tal individuo, que é accusado de outros furtos.

Dito a thesouraria de fazenda —Em vista dos grandes inconvenientes expostos pelo juiz municipal supplente do termo de Ouricury em officio de 8 de maio ultimo junto por copia, por falta de collectorias naquelle e n'outros municipios da provincia, recommendo a V. S. que procure com todo o empenho fazer cessar semelhantes inconvenientes conforme se recommendou em officio de 27 de janeiro do corrente anno.

Dito a mesma.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade os vencimentos, relativos ao mez de junho ultimo, dos empregados da enfermaria permanente desta capital, visto não haver credito para esse fim, segundo consta de officio do coronel commandante das armas datado de hoje, e sob n. 1206 —Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 481, relativamente a remessa de dinheiros aos juizes de direito de Tacatú, Boa vista e Cabrobó para pagamento dos respectivos destamentos, tenho a dizer que não obstante as ponderações feitas pelo procurador fiscal dessa thesouraria no parecer que por cópia veio annexo ao seu citado officio, faça V. S. effectuar essa remessa sob minha responsabilidade, visto não haver outro meio para satisfazer-se taes vencimentos e não ser possivel deixar essa dependente de quererem ou não aquelles juizes ou algum outro cidadão prestar fiança para receberem as quantias destinadas a esse serviço, que nenhum interesse teem de prestar.

Ditó ao mesmo. –Sob minha responsabilidade, mande V. S. adiantar com urgencia a importancia de um mez de soldo, de conformidade com a tabella por que são regulados os vencimentos dos officiaes do exercito aos alferes do corpo de policia Francisco Xavier Rodrigues de Miranda e Joaquim Militão Alves Lima, que tem de seguir para a côrte brevemente.

Dito ao mesmo.—Interado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 48, tenho a dizer em resposta que approvo a nomoação que fez o inspector da alfandega do 1º conferente Pedro Alexandrino de Baros Cavalcante de Lacerda para occupar interinamente o lugar de thesoureiro da mesma alfandega, visto achar-se suspenso o respectivo proprietario e seu fiel em consequencia do desfalque de 28:221$035 que se encontrou no cofre daquella repartição.

Dito ao mesmo. —Fica V. S. autorisado, em vista de sua informação de hoje sob n. 485, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 mais a quantia de 1:442$042, com os pagamentos que correm pela rubrica—Relações do ministerio da justiça no exercicio de 1864 a 1865, visto ter sido insufficiente o credito de 6:306$232 aberto para esse fim por officio da presidencia de 3 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Insto pela informação que exigi de V. S. por despacho de 19 do mez passado, proferido em um requerimento do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. fornecer ao corpo de policia o livro de papel pautado de que trata o incluso pedido.

Dito ao mesmo.—Mediante as cautellas do estylo, e não havendo inconveniente, mande V. S. entregar ao vigario de Caruarú, Antonio Freire de Carvalho, ou ao seu procurador nesta praça, o conto de réis, votado pelo o artigo 14 § 7º da lei n. 596 de 13 de maio do anno proximo passado, para as obras da igreja mairiz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. vender em hasta publica uma porção de madeira velha e arruinada que ficou da obra da ponte de Tacnrana, achase junta a mesma ponte e foi avaliada em oitenta mil réis, segundo consta de officio do director das obras publicas datado de hontem e sob n. 216.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para a guarnição que esta prestando diariamente a praça o 1º batalhão da guarda nacional aquartelado, seja feita de amanhãa em diante de conformidade com o roteiro incluso, ficando dispensado do serviço o destacamento que ora guarnece a fortaleza do Brum.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que se vá recolhendo ao arsenal de guerra e seja trocado por outro a proporção que for sendo concertado todo o armamento estragado da guarda nacional do seu commando superior, certo V. S. de que nesta data se expedem a semelhante respeito as necessarias ordens ao director do arsenal de guerra.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao mesmo.—Exigindo as actuaes circumstancias do paiz, que marchem quanto antes para o campo as forças que nella devem tomar parte em defeza do imperio, cumpre que V. S. expeça terminantes ordens, para que aquartelle no dia 25 do corrente o contingente da guarda nacional sobre seu commando superior, que tiver sido designado para aquelle fim, fazendo sentir aos que a isso se recusarem, que incorrem nas penas do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, isto é de serem obrigados a servir no exercito o dobro de tempo que durar o destacamento, ou recrutados, se não tiverem motivo legal de isenção. Para que cheguem ao conhecimento de todos os guardas designados aquella pena da lei á que estão sujeitos, recommende a V. S. que faça publicar este meu officio, não só em ordem do dia, mas tambem remettendo-o por cópia a todos os officiaes com particular recommendação de o communicarem aos guardas de suas companhias, empregando para com elles toda a sua influencia, afim de que se prestem voluntariamente ao sacrificio que delles exige o paiz. Para serem igualmente publicado remetto tambem a V. S. nos inclusos exemplares impressos a proclamação que dirigi á guarda nacional. Confio, que V. S. no empenho de auxiliar o governo envidará tambem todo o seu prestigio para convencer os designados de que cumprem um dever prestando-se aos justos reclamos da patria, afim de que o governo não se veja na dura necessidade de lançar mão de meios coercetivos, o que será sobre modo desagradavel ao mesmo governo e desairoso ao guarda nacional. Se, não obstante algum deixar de apresentar-se, V. S. me os remetterá seu nome e signaes caracteristicos, como foi recommendado em circular de 30 de maio proximo findo, para a espedição das ordens necessarias a sua punição.

Dito ao mesmo.—Tendo em 3 do corrente determinado que a guarda da casa de detenção fosse fornecida pela guarda nacional do seu commando, pela necessidade de alliviar desse serviço o corpo de policia, que se acha muito reduzido, e tem de embarcar no primeiro vapor uma ala, acabo de saber que não foi ainda cumprida aquella ordem, que reitero, e exijo tenha prompta execução.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Deferindo o requerimento de Antonio Carlos de Almeida sobre que versa a sua informação de 6 do corrente, resolvi dispensar do destacamento para que estava designado o guarda do batalhão 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, Felippe Nery de Mendonça, filho do supplicante, em quanto se não recorrer aos da classe a que pertence o mesmo guarda, o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução das convenientes ordens.

Dito ao provincial do Carmo.—Afim de que possa ter execução as ordens do governo imperial, sirva-se V. Rvma. de dar-me sua resposta ao officio que lhe dirigi em 17 de junho proximo findo, acerca do alluguel da parte desse convento que se pretende para a faculdade de direito e aulas preparatorias annexas.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que independente de annuncios contrate quanto antes com algum pharmaceutico o fornecimento provisorio dos medicamentos necessarios a enfermaria militar permanente desta capital, que deverá ter principio amanhãa.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado pelo seu officio de hontem sob n. 217, de haver Vmc. solicitado da capitania do porto o auxilio necessario de botes e catraeiros para mandar salvar as pessoas moradoras a margem do rio Capibaribe, que pedem soccorro em consequencia da grande enchente que ora se dá no mesmo rio, tenho a dizer, em resposta, que approvo esse seu procedimento.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de 11 do corrente sob n. 215, tenho a dizer em resposta que o autoriso a despender pela verba de 20:000$ votada pelo § 6º do artigo 15 da lei do orçamento vigente para o Gymnasio provincial a quantia necessaria com a obra que será feita por arrematação, do soalho daquelle edificio, e com a substituição de algumas traves que já se acham arruinadas, empregando para esse fim as traves e tablado que existe prompto em deposito, conforme indica no seu citado officio.—Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara da comarca do Brejo.—Informe Vmc. em que estado se acha o processo instaurado pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio contra José Rogerio Marcellino, declarando a razão por que ainda não foi julgado, e quando o pode ser.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—Em resposta ao officio de 19 de junho proximo findo, em que Vmc. informou que sendo José Antonio Corrêa de Mello, condemnado pelo jury a pena de 12 annos de prisão, grão médio do art. 193 do Cod. Penal, com a appellação que interpoz deixado de ser expedida por falta de pagamento de sello das custas, e por não ter o supplicante procurado mostrar que é pobre pelo modo determinado em edital do mesmo conselheiro presidente da relação do 1º de junho de 1863, cabe-me dizer-lhe que em vista da terminante e clara disposição do art. 88 do decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, e dos artigos 469 e 470 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, não póde ser retardada a expedição e julgamento dos processos criminaes em qualquer instancia por falta de pagamento do sello, preparo e custas.

Portanto dê Vmc. as ordens precizas a fim de que a appellação de que se trata seja quanto antes expedida sob as penas comminadas no art. 468 do citado regulamento sem que a isto obste o edital do ex presidente da relação o Exm. conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira, que sómente deve entender-se em relação ao modo porque deve ser feito o pagamento das mesmas custas, sello e preparo.

Quanto a guia do mencionado réo para cumprimento da pena de 10 annos a que tambem foi condemnado por sentença que já passou em julgado, como Vmc. declara dever ser quanto antes remettida, para que a sua execução não possa suspender-se pela pendencia de appellação por outro crime.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Pelo seu officio de 12 do corrente, fico inteirado de que em virtude dos estragos causados pelas agoas nas obras dessa estrada de ferro, fica interrompido o seu transito por toda esta semana.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o 1º conferente da alfandega desta capital, Manoel Caldas Barreto, e bem assim o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Dita. – O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para a capital das Alagôas. por conta do ministerio da guerra, no vapor *Parahyba*, os objectos mencionados na relação por cópia inclusa.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para a cidade do Penedo, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Parahyba*, ao alferes ajudante do corpo de guarnição José Ignacio Ribeiro Roma, das praças que o acompanham, 1º sargento Francisco Nicoláo Carneiro da Rocha Menezes, anspeçada Paulo Antonio dos Santos e soldados Gomes da Silva e Basilio José de Miranda.

— 14 —

Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Informe V. Exc. sobre a possibilidade de ser admittido no hospicio de Olinda, o alienado José Cavalcanti do Rego Vasconcellos, de que tratam os inclusos papeis que me serão devolvidos.

Dito ao coronel commandante das armas. - Respondendo ao officio que V. S: me dirigio hontem, sob n. 1,202, tenho a declarar-lhe que dos vencimentos dos voluntarios da patria 2º sargento Laurindo Messias dos Santos e soldados Felippe Camarão e Pedro Alves de Araujo, constantes do pret que V. S. me apresentou, só deve ser deduzida, para indemnisação de Francisco de Carvalho da Silva Queiroz, a quantia que cada um delles estiver a dever por si, como determinei, e não paguem uns pelos outros como parece entender V. S. em seu officio de 11 deste mez, fica expedida a conveniente ordem para ser pago o pret mencionado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sob minha responsabilidade mande V. S. entregar ao capitão encarregado do deposito a quantia de 121$100, dos vencimentos a que tem direito o 2º sargento Laurindo Messias dos Santos, Manoel Felippe Camarão e Pedro Alves de Araujo, uma vez que esteja nos termos legaes o pret que aqui junto em duplicata.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 468, tenho a dizer quanto a 1ª parte que deve realisar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, o pagamento autorisado por officio de 21 de junho ultimo, das despezas na importancia de 211$073, feitas pelo conselho economico do 4º batalhão de artilharia a pé, com a enfermaria militar permanente, durante o mezde maio ultimo.

Quanto á 2ª parte que o capitão da guarda nacional da provincia do Amazonas Pedro de Castro Brandão, que se acha em tratamento na mesma enfermaria, veio daquella provincia á serviço do ministerio da guerra.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S. as tres inclusas contas em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a empreza da illuminação desta capital, a quantia de 209$700, proveniente do gaz consumido com a illuminação interior do palacio da presidencia, durante os mezes de março á maio deste anno.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento, que me dirigio o tenente do corpo de policia João Francisco da Cunha, destinado a embarcar para a côrte com o mesmo corpo, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos e a contar de agosto proximo vindouro em diante, o soldo que compete ao supplicante, em vista da tabella por que são reputados os vencimentos dos officiaes do exercito, e que elle pretende consignar nesta provincia.

Dito ao mesmo. — Dê V. S. as suas ordens para que o soldo do cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, que vai servir no presidio de Fernando, seja pago nesta capital, como elle solicita no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S me dirigio em 12 do corrente, sob n. 264, tenho a dizer em resposta, que os 2:000$ de que trata o seu citado officio, devem ser entregues ao Rvd. prefeito da Penha, independente de fiança.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que, de conformidade com as ordens já expedidas, mande abonar com urgencia a cada uma das praças do corpo de policia constantes da inclusa relação, a importancia de dous mezes de gratificação, de quo trata o art. 7º da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, visto terem de embarcar para o sul brevemente.

Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe do repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 218, haver o arrematante dos reparos da ponte de Goianna feito metade das obras do seu contrato, assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que, em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira prestação a que elle tiver direito. –Communicou se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 12 do corrente, sob n. 263, a mandar pagar a Diogo Baptista Fernandes, não a quantia de 214$, votada pelo art. 42 da lei do orçamento vigente, com referencia ao quadro que a acompanhou para pagamento da gratificação que elle venceu como escrivão interino dos feitos da fazenda provincial, e sim a de 178$333, em que importa essa gratificação, como se vê do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação.

Dito ao mesmo. - Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Ludgero Nunes Vianna, conforme sollicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 980, a quantia de 81$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Olinda, durante os mezes do maio e junho deste anno, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. addir ao batalhão da guarda nacional aquartellado, afim de prestar os seus serviços na guarnição da praça, o tenente Camillo Augusto Ferreira da Silva, que está designado para embarcar com o contingente que tem de dar a provincia, dispensando V. S. do aquartellamento um dos officiaes daquelle batalhão, de igual patente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Nesta data resolvi dispensar do destacamento, para que estava designado, o guarda do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, Joaquim de Souza Cabral, que em inspecção de saúde foi considerado incapaz do serviço. O que declaro a V. S. para expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo. – Tendo designado o capitão do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada, Henrique Marques da Silveira Lins, para servir na 4ª companhia do 1º corpo de guardas nacionaes chamados á serviço da guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, afim de que, de conformidade com as ordens expedidas, o faça seguir para esta capital, com o contingente designado para o mesmo fim.

Dito a' camara municipal do Recife. Remetto á camara municipal da cidade do Recife, cincoenta libras sterlinas, que S. A. real o Sr. conde d'Eu me entregou para a mesma camara distribuir com as pessoas mais necessitadas do seu municipio

Dito ao juiz municipal da 1ª vara. –Tendo designado a Vmc. para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, o qual tem de reunir-se no dia 23 do corrente; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 5º do decreto n. 3383, de 21 de janeiro do corrente anno, e para preencher as vagas, que existem no 1º corpo de guardas nacionaes chamados ao serviço da guerra, resolve designar os officiaes seguintes:

Para major commandante interino, o major do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional Alexandre Augusto de Frias Villar.

2ª companhia.

Capitão, o capitão do 2º batalhao de infantaria Olympio Gonçalves da Rosa.

4ª companhia.

Capitão, o capitão do batalhão n. 25 Henrique Marques da Silveira Lins.

6ª companhia.

Capitão, o capitão do 3º batalhão Luiz Pereira de Farias.

7ª companhia.

Capitão, o capitão do 4º batalhão Manoel Peres Campello de Almeida.

Alferes, o alferes do batalhão n. 4, João José de Almeida Pernambuco.

Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dita. O Sr. gerente de companhia Pernambucana mande dar transporte até Penedo, no vapor *Parahyba*, em lugar de prôa destinado a passageiros de estado a Lino Rosa de Amorim.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 22 de junho proximo findo, que S. M. o Imperador por portaria de 17 do mesmo mez, houve por bem prorogar por 6 mezes, 3 com ordenado inteiro e 3 com meio ordenado, a licença que V. S. obteve, afim de tratar de sua saude na Europa: assim o manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S. —Fizeram-se as demais communicações a este respeito.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da capella imperial, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral da cidade de Olinda, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante, etc.

Por especial mandato de S. M. imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá, a de Sant'Anna da povoação de Gravatá, a de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, a de Nossa Senhora da Conceição do Quipapá, a de S. Caetano da Raposa, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Nossa Senhora da Saude de Tacaratú, a de Nossa Senhora da Conceição de Cruangy, a de S. José de Bezerros, a de SS. Cosme e Damião de Iguarassú, a de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, a de Nossa Senhora do O' de Goianna, a de Santa Maria da Boa-Vista, nesta provincia; a de Nossa Senhora da Conceição da Jacoca, a de Santa Luzia do Sabugi, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Penha da Taquara, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora do Pilar do Taipú, a de S. Miguel do Taipú, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João da cidade de Souza, na provincia da Parahyba; a de Sant'Anna do Ypanema, a do Senhor Bom Jesus de Quebrangulo, a de Santa Maria Magdalena da villa da Imperatriz, a de Nossa Senhora do Rosario do Penedo, a de S. Francisco de Borja de Piassabussú, a de Nossa Senhora da Graça do Muricy, a de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, a de Santa Luzia do Norte, a de Nossa Senhora do O' do Traipú, a de S. João de Anadia, a de Nossa Senhora da Conceição d'Agua-Branca, nas Alagôas; a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de S. João Baptista do Apody, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, a de Santa Anna do Seridó, a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, a de Santa Rita da Cachoeira, a de S. João Baptista do Porto-Alegre, a de Nova-Cruz, na provincia do Rio-Grande do Norte; a de Nossa Senhora da Penha do Burity, a de Sant'Anna da Cetinga dos Alegres, a de Nossa Senhora do Ampara da villa Januaria do Brejo Salgado, na provincia do Minas Geraes.

Todo o Rvd. sacerdote, ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes, na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes, se procederá ao concurso, no qual responderão os Rvds. oppositores á nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição, ou homilia do Evangelho, que eu assignar; para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos, na fórma dos sagrados canones e Concilio Tridentino.

Dado em Olinda, sob o meu signal e sello capitular, aos 10 de julho de 1865.

E eu, o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes do norte do imperio, pelo vapor *Tocantins* chegado domingo, com datas: do Pará até 7, do Maranhão até 9, do Piauhy até 1, do Ceará até 13 e da Parahyba até 15 do corrente.

AMAZONAS.—Voltára da commissão a que tinha ido o vapor de guerra *Purajá*, nada tendo encontrado que confirmasse os boatos de que a Bolivia, de accordo com o Paraguay, pretendia invadir o territorio brasileiro. Apezar dessas noticias, a presidencia da provincia mandára para Santo Antonio na fronteira daquella republica, mais 20 praças, cartuxame e armamento.

— Déra-se em Serpa um disturbio que é assim descripto pela *Estrella*:

« Com a chegada do *Tapajós*, verificaram-se as noticias que correram nesta cidade, e obrigaram o Exm. Sr. vice-presidente da provincia a fazer seguir para Serpa no vapor *Purajá* o Sr. Dr. chefe de policia, e uma força de 70 praças sob o commando do Sr. capitão Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.

« De facto foi aquella villa assaltada por um grupo de homens armados na noite de 17 do corrente, os quaes desrespeitando a lei e autoridade publica lançaram o terror e a desolação entre os infelizes habitantas daquelle lugar.

« Por alguns momentos estiveram elles senhores da povoação, assassinando o infeliz Portuguez Francisco Pereira Coelho, e ferindo outro de nome José Fernandes.

« O delegado de policia coadjuvado por alguns cidadãos, e particularmente pelo alferes Antonio José Serudo Martins conseguio restabelecer alli a ordem, fazendo seguir uma escolta de 27 praças e o subdelegado de policia em perseguição dos revoltosos. Alguns desses expontaneamente já se apresentaram, e os outros foram capturados. A presença do Dr. chefe de policia, e das praças que acompanharam, estamos certos terá concorrido, para fazer desapparecer o terror, restabelecendo completamente a tranquilidade publica.

« Tantos e tão diversos são os commentarios que correm desse luctoso acontecimento, que por ora não podemos, ou não devemos aventurar questão alguma, estes factos estão sobre a vista da autoridade, manda a prudencia que assim aguardadas as providencias desta, para se poder então firmar um juizo.»

PARÁ.—Na ausencia de carta do nosso correspondente, extrahimos as noticias dos jornaes.

A alfandega rendeu, durante o mez de junho 134:341$425 rs.

Fallecera o major João Francisco Catete.

Lê-se no *Jornal do Pará*:

« Consta-nos que na fazenda *Pernambuco* da propriedade do convento do Carmo toda a escravatura se revoltou contra o feitor havendo uma horrivel refrega e escaramuça em que escapou o feitor e mais alguem.

« Do batalhão provisorio marchou uma força de 90 praças ao commando do Sr. capitão Clemente, ajudante d'ordem do Exm. Sr. marechal de campo e commandante das armas, a bordo de um dos vapores da companhia do Amazonas.

« Ante hontem (30), ás 5 horas da tarde na igreja das Mercês, por S. Exc. o Sr. bispo de Goyaz, houve solemnemente a benção da bandeira do corpo de voluntarios da patria, ante um numeroso concurso de povo de ambos os sexos. Formou apoz a ceremonia o corpo de voluntarios e acompanhou uma guarda de honra do corpo provisorio. Por essa mesma occasião recebeu o commandante do corpo a espada que lhe foi offerecida.

« Na porta da igreja foi entregue ao mesmo commandante a referida bandeira, ricamente bordada por algumas senhoras paraenses. Houveram vivas a constituição politica do imperio, religião catholica, a familia imperial e ao batalhão dos voluntarios da patria.

« O commandante prestou e fez prestar o juramento do estyllo.

« No quartel de policia foi offerecido um replecto copo d'agua e um baile esplendido. »

— Dos jornaes do Perú copiamos o seguinte:

« Estando declarado o exercito em campanha, foi, em 3 de abril ultimo, supprimida a inspecção geral, ficando uma só secção encarregada do archivo; creou-se o estado maior general do exercito peruano, sendo nomeado para commanda-lo o brigadeiro D. José Allende, que era o presidente do conselho de ministros e ministro da guerra e marinha do gabinete de 15 de outubro do anno passado.

« Foi chamado, em consequencia o general D. Manoel Ignacio Vivanco, para organisar o novo ministerio, que ficou assim composto:

« Presidente do conselho e ministro da guerra e marinha, o brigadeiro D. Manoel I. de Vivanco; ministro dos negocios estrangeiros, o Dr. Pedro J. Calderon; do interior, o Dr. Evaristo Gomes Sanches; da justiça, etc., Dr. Manoel H. Zarate, e da fazenda D. Pedro José Canetto.

« Como se vê a excepção do presidente do conselho, e do ministro da fazenda, os tres—de mais fizeram parte do gabinete Allende, em que eram os principaes caracteres, pela sua illustração, patriotismo e prudencia.

« A politica, pois, do gabinete Vivanco é a mesma do anterior; e o provam as medidas energicas que tem sido tomadas para castigar os revoltosos,

« Traxillo, Cajamarca e Chachapoyas já se tinham pronunciado em favor da revolução, e se receiava que Moyobamba e mesmo o littoral, levassem o mesmo caminho, depois de haverem-se habilitado para isso.

« Podem ser hypotheses pouco realisaveis, mas alli muito se receiava, que as providencias do Sr. Prefeito não fossem sufficientes para conter o espirito publico.

« Na provincia litoral do Loreto havia o respectivo prefeito publicado um bando, que em seguida damos aos nossos leitores, porque muito convém, aos que tenham a viajar pelo litoral, conhecer as suas disposições:

« Francisco de Paula Secada, coronel do exercito e prefeito da provincia litoral do Loreto, considerando, que convém á segurança publica, em consequencia do estado anormal em que se acha a republica, tomar quantas medidas sejam convenientes para que esta não seja alterada.

« Decreta:

« Art. 1.° Todo o individuo que entre nesta capital procedente de qualquer ponto da republica, ou do interior deste departamento, se apresentará a prefeitura, logo que chegue. Nas capitaes dos districtos e demais povoados, se apresentará a governação.

« Art. 2.° Os que viagem neste departamento ou fóra delle, como os que se empreguem em assumptos mercantis, o declararão aos ditos funccionarios e se munirão dos respectivos passaportes.

« Art. 3.° Os donos de casas, alojamentos e demais de aluguel, como tambem os moradores em geral, darão parte as referidas autoridades dos individuos que admittam em suas casas.

« Art. 4.° Os contraventores dos artigos anteriores ficam sujeitos ás penas que as leis es abelecem.

« E para que chegue á noticia de todos publique-se por bando, affixe-se nos lugares do costume; ficando encarregados da execução deste decreto o intendente da policia e os governadores.

« Na cidade de Moyobamba, aos 4 de maio de 1855. — Francisco de Paula Secada. — Manoel S. Lombard, secretario. »

A autoridade superior do litoral de Loreto, prevendo que as provincias vizinhas de Chachapoyas e outras estariam propensas a unirem se á revolução, procurava, com as medidas, que acabamos de descrever, evitar que em Moyobamba apparecessem emissarios dos rebeldes, e alli podessem tambem seduzir á população. Moyobamba é mui pacifica; mas não deixa de conter elementos favoraveis á revolução segundo nos consta.

— Por decreto de 12 de abril ultimo, foi nomeado o capitão de fragata, D. Jenaro Carrillo, consul geral do Perú, para servir na capital do Pará.

« Somos informados, que em Moyobamba, alguns individuos que ainda mal conhecem os principios de urbanidade e hospedagem, que os povos civilisados guardam para com os estrangeiros, que abandonam seus paizes natães, emigram para outros, levando suas industrias, intelligencia ou capitaes, conceberam a louca idéa de reunir se e concetar a população baixa para expulsarem d'alli todos os estrangeiros que nessa cidade residem, e sua loucura chegou ao ponto de lavrarem desse projecto monstruoso uma acta; mas receiando que o Sr. prefeito respectivo lhe desse uma lição como bem mereciam, recuarão do proposito em que estavam!

« E' para lastimar tamanha loucura desses individuos, que por felicidade e creditos dos habitantes de Moyobamba, são em pequeno numero.

« Ao Sr. Manoel del Aguila, uma das primeiras intelligencias dessa cidade, se deve o mallogro do projecto selvagem de que tratamos. »

— MARANHÃO. — Nada occorreu, que mereça menção

PIAUHY.—Fallecêra, de uma paralysia, o abastado fazendeiro José R. de Sampaio.

CEARÁ.—Apresentavam se como candidatos á senatoria, na vaga pela morte do conselheiro C. Baptista, os Srs. conego Pinto, Frederico Pamplona e Ratisbonna.

— Lê-se no *Cearense*:

Hontem (5), pelas 11 horas e um quarto da manhãa, o telegrapho fez signal de navio encalhado: era o hiate nacional *Garibaldi* procedente do norte, que ao entrar no porto, querendo desviar-se um pouco da prôa do patacho Inglez *New Boy* orçou muito por cima, o que fê-lo ir sobre o recife. A maré enchia e então com o soccorro que lhe foi de terra, ao meio dia tinha se elle safado do perigo, sem avaria alguma.

— Escrevem-nos de Tauhé:

« A falta de chuvas neste districto do Cococy e o descuido, que tem havido das plantações de mandioca, ameaça uma terrivel fome, principalmente, neste rio do Jucá onde não houve inverno, nem ao menos para o pasto, pois os gados já se estão retirando. O povo pelo máo habito de matar gados alheios, sem ordem de seus donos, este anno parece, que essa industria será bastante augmentada: os furtos de gados e animaes neste municipio, e do Saboeiro ainda vão continuando; este é um anno que os fazendeiros deverão abrir a bolça ao povo, empregando-o em serviços de açude, e cercados, e mesmo na agricultura afim de não augmentar o numero dos ladrões; supposto que isso é um mal incuravel; pois rara é a autoridade que os persegue, e maior parte dos proprietarios os apoiam, por tanto se o governo não providenciar, não haverá mais quem possa criar em semelhante sertão. Devo suppôr que a assembléa provincial fará todos os esforços afim de remediar esses males. »

— Lê-se na *Constituição*:

Informa-nos pessoa fidedigna que ás 6 horas e um quarto da tarde de 5 do corrente, houve na villa de Canindé um pequeno terremoto, acompanhado de um estampido como de trovão remoto, fazendo-se sentir visivelmente o estremecimento geral de todos os objectos, principalmente das louças arrumadas em prateleiras.

« A pessoa que nos deu estas informações, e que foi testemunha presencial, não soube precisamente qual o espaço em que o terremoto se fez sentir, e apenas soube que na fazenda Barriguda, de Canindé para cá 4 a 5 legoas apenas foi ouvido o estampido, mas não sentio-se o tremor de terra. »

RIO GRANDE DO NORTE. — Após a sahida do *Mamanguape*, nenhuma occurrencia houve.

PARAHYBA—O algodão de 1ª qualidade vendia-se a 14$500, a 2ª a 12$500 e a 3ª a 10$500; o assucar bruto a 1$200, o branco de 3$800 á 4$.

— Sahio para Liverpool, a 8, a barca ingleza *Belle Poule*, com algodão.

— A alfandega rendeu, durante o mez de junho, 15:532$374.

— Lê-se no *Tempo*:

« De Mamanguape consta-nos o seguinte importante acontecimento, que, entretanto, noticiamos com as devidas reservas, attento que não possuimos informaçoss circumstanciadas a respeito.

« O Sr. Dr. Vital de Oliveira, que acha-se naquella cidade, ha algum tempo, receitou para um doente de quem tratava 12 pilulas em cuja composição entravam 2 grãos de tartaro. Por equivoco do caixeiro da botica onde aviou-se essa receita, forão empregados 12 em lugar de 2 grãos daquella substancia em taes pilulas, cujo uso pelo doente, como é facil de avaliar-se, trouxe-lhe a morte quasi immediata.

« Consta-nos que já está recolhido á cadeia o caixeiro, que preparou tão desastradamente a receita.

« O boticario que é o principal culpado, está actualmente no Recife.

« O caixeiro é menor, e, na ausencia do patrão dirigia o estabelecimento. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O drama *Punição*, do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães, que sabbado ultimo subio pela primeira vez á scena pernambucana, teve uma traducção aprimorada em seus differentes caracteres.

Foram estes com effeito devidamente sustentados, e os tres principaes, que constituem a força do drama, que são a sua alma, não podiam ter melhor desempenho que o que lhes deram alma D. Eugenia Camara e os Srs. Coimbra e Amoedo.

Estes distinctos artistas embeberam-se tanto no pensamento do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães, que lhe deram a expressão caracteristica com todos os traços que sem lhe faltarem essas meias tintas que pelo contraste estabelecem a harmonia do todo em sua combinação geral com as differentes partes que a constituem.

A *Punição*, pois, está de credito firmado em nosso publico. Todos quanto assistiram á sua representação no sabbado preconisam-lhe o merito artistico; e se alguns ha que sobre este tem um pensamento menos extenso, apreciando sob face diversa certos lados da concepção, é certo todavia que com relação ao desempenho não desafinam da orchestra geral.

A execução, repetimo-lo, foi excellente.

A Sra. D. Eugenia nas differentes phases da vida de *Julia*, nas transições de sentimentos porque esta passa; quer seja a donzella innocente do mundo a sorrir para o futuro, quer a mulher desilludida pelos golpes da desventura a cuspir sarcasmos e a curtir dores fundas e mascaradas pela frivolidade, dores que sómente vão terminar no tumulo; a Sra. D. Eugenia, nessas diversas situações, houve-se como se sabe haver sempre.

Era ahi a alma que fallava, e quando esta se pronuncia, é com eloquencia que o faz; o que ainda vimos repetido nos papeis de *Augusto* e do *Commendador*, este pelo Sr. Coimbra, e aquelle pelo Sr. Amoedo.

A scena do prologo entre estas duas personagens, pai e filho, em que este, para repellir a acção daquelle querendo bater-lhe com o chicote, arranca um punhal sobre o autor de seus dias, e quasi que ao mesmo tempo retrahe-se dessa hallucinação, cahindo-lhe aos pés sob peso do remorso de uma alma virgem, que não teve consciencia do acto que praticou, é sublime; e o jogo da scena por aquelles dous senhores foi um effeito tão pronunciado pela naturalidade e viveza que até provocou nos sensação de doloroso incommodo; o que vimos ainda reproduzido em outros.

Mas, em compensação, houve quem sorrisse!

No acto final o Sr. Amoedo exhibio ao nosso publico uma face do seu talento, nova, de que não tinhamos conhecimento, e fê-lo que a apparencia não differençava-se da realidade.

Tendo o pulmão atravessado por uma bala de tiro, que desfechara em si proprio, e preso ao leito da morte, trabalha todo esse acto extendido nelle: E é para vê-lo ahi já nessa tosse de cansaço, pela falta de ar respiravel, já finalmente nesses mil incidentes que se sente, se vê, mas não se explica!

No commendador *Castro* o Sr. Coimbra mostrou-nos um typo, que honra a intelligencia do autor. Não amesquinhou, ou melhor não ridicularisou o caracter dado a personagem pelo autor, de sorte que, apezar do repulsivo que nella ha, quasi que se lhe perdôa pela expiação, de que se compõe a sua vida domestica. E nisto está o grande merito do actor pelo seu desempenho, pois longe de tornar comica a subordinação de um marido fraco perante a vontade da mulher, a cujos pés rojava tudo, mesmo o que lhe era mais charo, soube ao contrario despertar a commiseração para aquelle mesquinho, a quem espinhava sem dó o tacão de uma botina de setim.

As outras tres partes, *Clara*, *Salvador* e *Guilherme*, de trabalho comparativamente inferior ás tres primeiras, tiveram o correspondente desempenho pela Sra. D. Camilla e pelos Srs. Lisboa e Borges, havendo-se a Sra. D. Joanna em *Magdalena* e o Sr. Porto em *João Manoel* igualmente de modo a satisfazer.

— Está designado o dia 1º de agosto proximo para a reunião da 4ª sessão judiciaria do jury desta capital, sob presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, Manoel José da Silva Neivas.

— A caixa filial está pagando o seu 23º dividendo na razão de 12$ por acção.

— Foi festejada a Senhora do Carmo no domingo, com a magnificencia com que costumam os Rvds. padres carmelitas celebrar esta festa, honrando assim a sua padroeira.

— O *Oneida* em transito para a Europa tomou neste porto 16 passageiros, cujo numero total subio assim 192.

— Do norte vieram a bordo do *Tocantins*, além do corpo de voluntarios do Pará, 138 praças tomadas em differentes provincias, e que recolhem-se a côrte, afim de irem para os corpos a que pertencem.

— Convém que desde ja se deem as providencias para restabelecer o serviço do telegrapho, pois com a sua interrupção muito soffre o commercio, a quem assim passará desapercebido todo o movimento do porto, como tem-se dado nestes dias.

Sendo tal occurrencia causada por achar-se a ponto de cahir o mastro dos signaes, deve ser elle substituido, ou dar-se outra qualquer providencia.

— Além da missa que hoje celebra-se na matriz da Boa-Vista em suffragio da alma do brioso capitão pernambucano Pedro Affonso Ferreira, ha na mesma matriz, pelas 7 horas da manhãa um *memento cantado* com identico fim piedoso.

Este *memento* é mandado celebrar por alguns parentes e amigos, os quaes esperam a concurrencia á elle de todos, que apreciavam as qualidades civicas do nosso comprovinciano, que tão gloriosamente findou seus dias em Riachuelo.

— Additando a noticia que demos sob a nomeação do Sr. Dionisio Ferreira Cavalcanti, declaramos que elle serve não só perante o Sr. Dr. chefe de policia, como do Sr. Dr. delegado. O mesmo escrivão tem sua residencia na rua de Hortas n. 58.

— O digno emprezario do Santa Isabel o Sr. Antonio José Duarte Coimbra não podendo ser indifferente ao movimento, que se manifesta em favor da situação da illustre viuva e filhos do capitão Pedro Affonso Ferreira; e querendo como humanitario e grande apreciador do civismo deste infeliz heróe pernambucano, concorrer com o seu auxilio para aligeirar a sorte menos favorecida daquelles entes queridos a sua alma, cuida de dar por expontanea impulsão, um espectaculo, cujo producto seja applicado a augmentar o peculio que tratam de formar em beneficio da viuva e seus filhos.

Não carecemos de engrandecer a acção do Sr. Coimbra: ella retrata-lhe com fidelidade o coração generoso, que abriga no peito; e o mesmo coração lhe attestará a belleza do seu procedimento com a primeira recompensa, que está na propria consciencia de bem haver procedido.

Esperamos que o publico o ajude neste louvavel intento com a sua concurrencia ao espectaculo, visto que com ella dará copia do valor que liga ao que é nobre, grande e generoso.

— Pela difficuldade de achar distribuidores para a entrega deste *Diario* nos lugares dos Afogados, Manguinho até Apipucos, Olinda e outros pontos, em consequencia do pequeno numero de assignantes que temos por ahi não permittir uma paga a elles mais crescida, havemos reunido a cobrança á entrega do *Diario*; de sorte que taes individuos para receberem o ordenado da distribuição, estão no dever de realisarem a cobrança como condição disto. Solicitamos, portanto, a paga dessa pequena quantia ao apresentar por elles dos recibos impressos e assignados; e a emissão disto dará em resultado a suspensão da entrega; visto que não se lhes ha de pagar distribuição de assignaturas que não recebem.

— No domingo tendo se reunido os accionistas do *Gabinete Portuguez de Leitura*, aconteceu que por circumstancias especiaes e pouco agradaveis deixasse de funccionar a sessão, convocada para a leitura da acta anterior da assembléa geral e approvação do relatorio da direcção.

— Tomou hontem posse e entrou em exercicio da chefatura interina de policia o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Foi nomeado interinamente para o lugar de ajudante do engenheiro director das obras publicas o Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conhecendo das habitações profissionaes do Sr. Dr. Tiburcio não podemos deixar de louvar a sua nomeação, para a qual inspirou se S. Exc. por certo nas conveniencias do serviço publico.

— Acha-se no exercicio interino de thesoureiro das loterias o Sr. José Rodrigues de Souza, por ter entrado no gozo da licença concedida o respectivo thesoureiro.

— Está estabelecido o trafego da estrada de ferro, com excepção da parte comprehendida entre as estações de Olinda e Ipojuca, que necessita ainda de reparos.

— Foram promovidos por portaria de hontem para o corpo de policia os Srs.:

João Francisco da Cunha á capitão.
Francisco Xavier Rodrigues de Miranda á tenente.
José Francisco de Souza Magalhães á alferes.

Foi transferido da 4ª para a 5ª companhia o capitão José Pereira Teixeira.

— Passageiros entrados dos portos do norte no vapor *Tocantins*:

Antonio Rodrigues Pereira Labra, Joaquim Francisco de Carvalho, Antonio Pereira Leite, Emilia Marques da Silva, José Aceito, Feliciano Bezerra da Silva, Nicomedes Maria Freire, Candido Gregorio dos Santos Cerqueira, Antonio da Silva Campos, D. Francisco Alegria, Nicoláo Bello, e 2 escravos a entregar

Seguem para o sul:

2º batalhão de voluntarios do Pará, 4 officiaes, 7 cadetes e 89 praças de diversos corpos do Ceará, 19 praças do Maranhão, 19 praças para a armada, coronel Francisco Xavier Torres e Filho, alferes Carlos Agostinho dos Santos, tenente-coronel Pedro José de Albuquerque Camara, major Antonio Nicoláo Baena, Dr. Americo S. Rosa e 1 filho, Candido Alves da Fonseca, Bernardina Maria dos Prazeres, Domingos Moreira de Queiroz, Joaquim Rodrigues das Neves, sua senhora 3 filhos e 1 criada, Raymundo Duarte Lima, Rita Maria da Conceição, José da Silveira Dutra, José Antonio Capote e sua familia, Maria Izidora do Sacramento, Antonio Esteves Pinto e Silva, Nazario Izidoro de Lucena e 10 escravos a entregar.

— Passegeiros sahidos no vapor *Tocantins* para os portos do sul:

Dr. Ermelino de Leão, sua senhora, 4 filhos, sua mãi, 5 escravos e 2 criados, E. Martins dos Santos Cardoso, Joaquim da Silva Barbosa, Dr. Americo Alves Guimarães, João Francisco Bitancourt, Claudino Oliveira, Manoel Gregorio de O. Costa, Joaquim Estevão da Costa Tavares, Manoel R. dos Santos Moura, João Vallejo, Raymundo Gurgel do Amaral Valente, Francisco Gonçalves do Amaral Valente. D. Jacintha Emilia da Purificação, José D. Gonçalves Torres, 1 segundo tenente e 64 praças de pret, Joaquim P. da Costa Moreira, os recrutas Albino José Gomes de Oliveira. Antonio do Monte Chareiro e Francisco Manoel de Mello, Dr. Francisco Affonso de Mello e 1 escrava, Fernando José de Oliveira, José Manoel de Araujo, Antonio Borges da Silveira Lobo, Justino José dos Santos, desertor do brigue barca Itamaraca, Antonio Ribeiro, e varios escravos a entregar.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de julho de 1865:

Existiam 353; entraram 8; sahiram 7; existem 354 a saber: nacionaes 266; estrangeiros 23; mulheres 6; esrangeiras 2; escravos 49; escravas 6 total 354.

Alimentados a custa dos cofres publicos 168.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' um certo advogado desta cidade.

Pede-se-lhe á bem de sua *reputação* haja de fazer recolher ao cartorio respectivo os autos de execução, os quaes não tem querido restituir depois de haver feito com que se riscasse do protocollo a seu recibo! Todas as diligencias que se ha empregado para chama-lo a seu dever, durante o espaço de dous mezes teem sido infructiferas,—comtudo esperamos que no prefixo prazo de tres dias, elle os faça apresentar no cartorio, quando não, revelaremos o seu nome como os promenores deste facto menos digno, para pôr de sobre-aviso, á todas as pessôas empregadas no fôro desta cidade, afim de não cahirem nas ciladas deste heróe, que por seus actos vai tomando uma triste celebridade!

O Louco da Parahyba

Os abaixo assignados interpretando a geral sensação dos Pernambucanos, e tambem cordialmente magoados pela morte do nosso bravo e honrado comprovinciano o capitão Pedro Affonso Ferreira no combate naval de Riachuello e condoidos do estado inconsolavel e anuviada sorte de sua infeliz viuva—a Exma. Sra. D. Virgina Zenandes Ferreira—natural do Rio Grande do Sul, e que entre nós se acha ainda joven, pobre, sem recursos, e distantes dos seus parentes e comprovincianos, tendo a seu cargo a educação de duas filhinhas herdeiras unicamentes da estima, e honra d'aquelle finado, se hão lembrado de promover uma subscripção, com o fim de formarem um pequeno peculio com o qual possa a mesma viuva satisfazer as suas necessidades, e garantir a educação de suas ditas filhinhas. Neste sentido, e para facilidade dos que quizerem subscrever, os mesmos abaixo assignados hão aberto tres folhas de subscripçao por elles assignadas, e collocadas nas seguintes partes: a 1ª no estabelecimento do Sr. Sebastião Marques do Nascimento, esquina das ruas da Imperatriz e Aurora, a 2ª na rua do Crespo na loja do Sr. Augusto Hygino de Miranda, e a 3ª na rua da Cadeia do Recife na loja do Sr. João da Cunha Magalhães.

Os mesmos abaixo assignados accordaram em ser o caixa das quantias arrecadadas o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

Recife, 14 de julho de 1865.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Theatro de Santa Isabel.

O emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, constando lhe que foi designada uma commissão encarregada de agenciar uma subscripção em favor da viuva e filhos do distincto capitão Pedro Affonso Ferreira, heroicamente fallecido no combate naval de Riachuelo, e não podendo demonstrar os seus bons officios de amizade para com aquelle bravo militar senão pelos apoucados recursos de que dispõe, resolveu dar brevemente um espectaculo, cujo producto sera' considerado como o contingente que assignaria elle emprezario n'aquella subscripção, em favor da referida viuva e filhos.

O communicante, que tanto acompanha de coração os triumphos das armas imperiaes e em geral de todo e qualquer brasileiro, tambem se inspira das emoções da angustia e chora uma lagrima sincera nos seus transes de dôr.

Confia em que este seu contingente seja nobre e cavalheirosamente robustecido pela cooperação dos pernambucanos, sempre distinctos, aos quaes sente-se ligado ha vinte e seis annos, pelos laços das mais gratas tradições.

Solicita desculpa, aquelles, em cujo beneficio offerece essa ardente prova de sua consideração pela memoria do denodado militar da exiguidade da offerenda.

Os bilhetes desde ja podem ser procurados no escriptorio do theatro, e o espectaculo sera' annunciado logo que o numero de bilhetes vendidos poder garantir uma certa somma em proveito dos beneficiados.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.° A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.° A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.° O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.° N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim sodtuar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela suppuração, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajúdar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 ...... 262:371$438
Idem do dia 17 ...... 10:040$951
272:412$389

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas.... 324
« « com generos.... 964
— 1.288
Volumes sahidos com fazendas..... 72
« « com generos..... 730
— 802

Descarregam no dia 18 do corrente.

Barca franceza—*S. Jean Baptiste*—mercadorias diversas.
Galera franceza—*Amelia*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão e farinha de trigo.
Barca ingleza—*Vesion*—ferro. e carvão.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Brigue inglez *Ruth*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—carvão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 17 A 22 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$750
Idem em rama ou em lã	«	19$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 15 de julho de 1865.
(Assignados):
O 1.° conferente, *José Affonso Ferreira*.
O 2.° conferente.—*João de Freitas Barboza*.
Approvo.—Alfandega dePernamuc, 15 de junho de 1865.—*A. Eulalio*.
Conforme.—O 4.° escripturario, *J. da Silva Bitencourt Neivas*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15 ...... 20:619$045
Idem do dia 17 ...... 1:330$855
21:949$900

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15 ...... 76:116$892
Idem do dia 17 ...... 1:282$441
77:399$333

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 15.

New-York—Vapor inglez *Saladin*, commandante J. Man, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 16.

Liverpool—50 dias, brigue inglez *Harmston*, de 204 toneladas, capitão William Starkings, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Paton Nash & C.

Pará e portos intermedios—6 1/2 dias vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 52.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Hidalgo*, de 272 toneladas, capitão D. Roberts, equipagem 12 carga fazendas; a Johnston Pater & C.

New-Port e S. Vicente—50 dias patacho inglez *Albino*, de 135 toneladas, capitão D. L. Bewtellier equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Barcelona—46 dias brigue hespanhol *Beatriz*, de

258 toneladas, capitão Agostinho Domemech, equipagem 13, carga vinho; a Maury Romaguea Hijo & C.

Bahia—4 dias, galera ingleza *Molly Banks*, de 794 toneladas, capitão Bevans, equipagem 15, em lastro; a Paton Nash & C. Segue para os portos do norte.

Bahia — 6 dias, hiate inglez *Athlete*, de 174 toneladas, capitão Coresen, equipagem 6, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Arena*, capitão Henry Dale, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Mercedita*, capitão Jayme Norres, carga aguardente.

Canal—Barca ingleza *Favorite*, capitão A. Roberison, carga assucar.

Canal—Patacho hollandez *Hendrik a Husman*, capitão F. Huisman, carga assucar.

Rio de Janeiro—Corveta a vapor nacional *Brasil*, commandante o capitão-tenente Henrique Antonio Baptista.

Liverpool pela Parahiba—Brigue inglez *Melita*, capitão Isaac Service, em lastro de assucar.

Navios sahidos no dia 17.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte.

Canal—Escuna hollandeza *Tamaso Styse*, capitão R. M. Klein, carga assucar.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Antilla*, capitão João Maristany, carga assucar e aguardente.

Observação

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca ingleza *Aries*, capitão Thomaz Reide, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundeou no lamarão uma escuna ingleza, mas não teve communicação com a terra.

Não houveram entradas.

EDITAES.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das imperiaes ordens da Rosa e de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da mesma guarda nacional por S. M. Imperial a quem Deos guarde etc.

Faço saber, que na terceira dominga do presente mez (23 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 10 horas da manhãa, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850.

E para constar mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior do Recife 15 de julho de 1865.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8.000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, aveliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos a enfermaria da casa de detenção desta cidade, servindo de base a arrematação e offerecimento de 20 % de abate nos preços do respectivo formulario, feito pelo licitante José da Cruz Santos.

A arrematação sera feita por tempo de 11 mezes a contar do 1º de agosto proximo vindouro.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, presente a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, uma porção de madeira velha e arruinada, que ficou da obra da ponte da Tacaruna, avaliada em 80$000.

A madeira acha se junta a mesma ponte, onde póde ser examinada pelos pretendentes.

A arrematação tera lugar ao meio dia, sendo as propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluira até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação.*

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$4 por dia diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a fim destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico. . . . . . . 206$000

Rua do Rangel.
Idem n. 6 particular e 55 publico. . 300$000

Rua do Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. . 168$000

Rua do Amorim.
Idem n. 48 particular e 86 publico. . 400$000
Idem n. 56 particular e 21 publico. . 96$000

Rua do Azeite de Peixe.
Idem n. 63 particular e 14 publico. . 600$000

Rua da Cacimba.
Idem n. 65 particular e 5 publico. . 144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. . 83$000

Rua do Vigario.
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico. . . . . 500$000

Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . 900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico. . . . . 900$000

Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. . 200$000

Rua da Guia.
Idem n. 84 particular e 29 publico. . 144$000

Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico. . . . . 882$000

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico. . . . . 200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico. . 200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. . 255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico. . 200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico. 200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico. 200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico. . 200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do bairro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiará nas seguintes ruas: caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.

José Theodoro de Sena.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz sciente que na ponte da Tacaruna já está livre o transito.

Repartição das obras publicas 13 de julho de 1865.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Em virtude da ordem da presidencia de 11 do corrente.

Para provimento do almoxarifado.

20 arrobas de cabo velho de linho.
10 ditas de estopa de embira.
2 duzias de costadinhos de pão carga.
1 arroba de arame de ferro.
1 quintal de ferro em verquinhas de 1 1/2 oitava de grossura.
8 ferros para soldar folhas de Flandres.
14 jogos de alicates.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 19 do corrente, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de julho de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, avaliado em 18$.

A arrematação terá lugar no referido dia pelo meio dia, sendo as propostas em carta fechada.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder á liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai á praça 6 cadeiras, 1 marqueza e 2 bancas, de madeira de amarello, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra Pedro Celestino Mindello.

Correio geral.

A pessoa que estiver habilitada para conhecer signaes de navios e quizer ser empregada no serviço de ajudar ao telegraphista da torre do Collegio, dirija-se a administração do correio a fallar com o administrador.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Tocantins para os senhores abaixo declarados:

Alfredo Nunes de Castro Lavor.
Antonio Bezerra da Rocha Moraes.
Antonio Luiz do Amaral Silva.
Damaso Melchiades Barata.
Fabio Nunes Leal.
Gentil Rodrigues de Souza.
Ignacio Bento de Loyola.
Julio Cesar G. de Castro.
José Roberto Vianna Guillon.
José Rodrigues de Souza (2).
Leopoldo Cesar de Berredo.
Tenente Manoel de Sant'Anna e Luz.
Manoel Firmino Ferreira.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA-TORRES.

23ª recita da assignatura.

Quarta-feira 19 de julho de 1865.

Subirá a scena pela segunda vez neste theatro o bem elaborado e interessante drama em 3 actos e 1 prologo original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Julia	D. Eugenia.
Clara	D. Camilla.
Magdalena	D. Joanna.
Commendador Castro	Coimbra.
Augusto	Amoedo.
João Manoel	Porto.
Salvador	Borges.
Guilherme	Lisboa.
O vigario	Pinto.
O doutor	Guimarães.
Um pagem	Peixoto.
Capangas	N. N.

A acção passa se no Rio de Janeiro.
Epoca actualidade.

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, imitação de José Carlos dos Santos

O vinho do Batalha.

Principiará ás 8 horas.

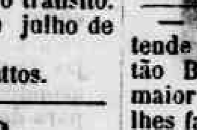
AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande do Sul

O veleiro patacho Cyro segue no dia 19 do corrente, póde ainda receber alguma carga: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.



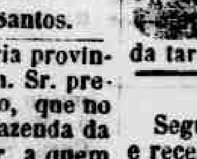
No dia 22 as 5 horas da tarde, segue o vapor «Mamanguape» para os portos acima indicados. Recebe carga desde ja' até o dia 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Presidio de Fernando.



Seguira' um dos vapores da companhia no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebera' carga, encommendas, passageiros no dia 28 até as 4 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue nestes quatro dias o brigue nacional *Sahy*, e recebe carga a frete.

Para Lisbôa.

Sahe por todo este mez de julho o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO

De 1 guarda roupa, 1 mobilia de amarello, 1 machina de costura, 1 guarda louça, 1 secretaria de amarello, 1 carteira, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 santuario, 2 apparelhos de porcelana dourado, 1 dito azul, quadros, cadeiras, mesas, candieiros a gaz, lanternas, calices, relogios de ouro e prata, correntes de ouro, e outros muitos artigos de gosto.

HOJE

Terça-feira 18 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de diversos dos objectos acima mencionados.

Leilão de 80 canastras com alhos.

HOJE

O agente Pestana vendera em leilão para fechar conta por conta de quem pertencer 80 canastras com maunças d'alhos em um ou mais lotes e sem limites: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de caixas com vinho muscatel.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com vinho muscatel em lotes a vontade: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De um cabriolet americano de 4 rodas, com arreios e 4 rodas de sobrecellente.

Quarta-feira 19 de julho ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO

De 1 rico guarda vestido de mogno, mobilias de amarello, guarda louça, camas francezas de amarello e jacarandá, apparelhos de louça, obras de ouro e prata, 1 cavallo de sella andador de baixo a meio, candieiros a gaz, cadeiras avulsas, marquezas largas e estreitas, commodas, lavatorios, banquinhas para junto de cama, quartinheiras, quadros com finas gravuras, relogios de ouro e prata, escravos de ambos os sexos etc., etc.

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de escravos,

Quarta-feira 19 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. Clementina Theodora da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de differentes escravos, entre elles alguns acostumados..., as 10 horas do dia no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAO

DE

Um rico adereço de ouro com 26 pedras de brilhantes, rubins e perolas (obra prima), um annel com um brilhante..., 1 adereço de prata com diamantes e perolas, 1 fito de ouro, differentes pulceiras, obras de prata, não só em bules e assucareiro como em colheres para soupa e chá.

Quarta-feira 19 de julho.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62, por occasião do leilão de escravos.

Leilão

De uma victoria com uma parelha de cavallos.

Ao meio dia do dia 19 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão de moveis.

Sexta-feira 21 do corrente haverá leilão de moveis, louça e crystaes por intervenção do agente Pinto, no mesmo armazem.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas demais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente, pelas 11 hóras da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões

Secretaria do instituto, 17 de julho de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Oscar Mayer vai para o Rio de Janeiro.

— O Sr. José Coutinho do Rego Dantas que morou ou mora no engenho Goiabeira, tenha a bondade de apparecer, ou o seu correspondente nesta praça, no armazem do Lemos, rua da Praia, riboira do peixe n. 19.

— Aluga-se uma escrava crioulá, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças: quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de serralheiros, de um moldador e de serventes.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— João da Silva Ramos deseja ter noticias de Jorge Pereira Fernandes para poder tratar de negocio de seu interesse em consequencia de ter seu pae fallecido ultimamente em Lisboa.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo: na rua do Queimado n. 29.

— O Sr. Ignacio Luiz de Brito Taborda queira ter a bondade de declarar por esse *Diario* por quanto comprou um sitio em S. José do Manguinho a D. Luiza Antonia de Jesus Siqueira

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma boa sala e alcova, ambas mobiliadas, em frente as principaes ruas da Boa-Vista: quem pretender annuncie.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

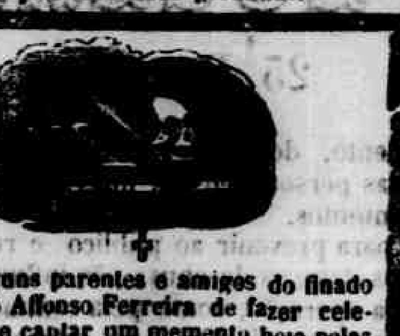
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— A pessoa que annuncia lavar e engommar muito bem e mais barato do que em outra qualquer parte, mandando buscar e entregar a roupa de cujo recebimento dá fiador, pode dirigir-se a rua da Aurora n. 60, para contratar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussarà de Sant'Anna sito na freguezia de Ipojuca legua e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras de vargens de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 21, com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Na rua dos Coelhos n. 10, se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.



Tendo alguns parentes e amigos do finado major Pedro Affonso Ferreira de fazer celebrar missa e cantar um memento hoje pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno do mesmo finado, ... os amigos do fallecido e todos quantos ... queiram dar um testemunho de reconhecimento e respeito á memoria desse bravo e intrepido defensor da nossa nacionalidade a assistirem a este acto de piedade, mandado celebrar não tanto em honra as cinzas como no proveito espiritual do finado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite: na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Aluga-se uma ama escrava para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz numero 77.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia: a tratar na rua do Hospicio n. 60.

— O Sr. Ignacio Miranda Pinheiro da Cunha deixou de ser caixeiro da casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão, no dia 17 de julho de 1865.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, e que tenha alguma pratica de padaria, abonando sua capacidade: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fóra della, especialmente em molestias de olhos (cataratas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle: para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Ao publico.

O abaixo assignado previne ao Sr. Antonio Pereira do Lago Guimarães, de não pagar o saldo da letra da quantia de 129$770 rs., sacada em 1860, por Francisco José Coelho e aceita pelo Sr. Lago Guimarães, vencida em 1861, senão ao abaixo assignado, visto que tendo-se dado para cobrar o saldo, ao Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, a intervenção deste para cobrar esse saldo livre de despezas para o abaixo assignado, recebendo aquelle senhor metade, para mais commodidade possue o pertence no verso da dita letra esquecendo-se de declarar que só havia a cobrar o dito saldo.

E porque pensando melhor hoje, reconhece que pode dar-se duvidas futuras faz a presente declaração, rogando ao Sr. Santiago de restituir-lhe a letra, estando o abaixo assignado prompto a pagar lhe qualquer trabalho que para cobrança desse saldo tenha tido. Recife 18 de julho de 1865.

Estevão José da Motta.

— No dia 13 as 6 horas da tarde fugio uma arara sendo toda azul por cima e por baixo toda amarella, e levou tres qualidades de corrente no pe: quem a achou ou della souber leve-a a rua da Lingoeta n. 5, que será bem recompensado, assim como se pede que ninguem a compre, pois ella é bem conhecida por todos os visinhos sendo que haja alguma duvida.

— Anda fugido na freguezia da Boa-Vista e seus arrabaldes, um escravo, pardo, idade 30 annos, cabellos rente, reforçado do corpo, e de nome Paulo: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19, que sera recompensado.

— Na rua do Livramento ha para alugar um criado, escravo, apto para todo serviço.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Alugam-se dous quartos independentes de um sobrado da rua da Senzala-nova, um por 5$ e outro por 6$ mensaes: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— José Antonio Bastos deixou de ser caixeiro de Manoel Fernandes Mascarenha.

— Aluga se uma casa terrea sita na rua da Gloria da Boa-Vista n. 56, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e em bom estado: trata-se nos Coelhos, rua do Jasmim, com a viuva de Antonio da Costa Ribeiro e Mello.

Attenção.

Na praça do Forte do Mattos n. 10, sobrado de 1º andar, se dirá quem precisa de 1:200$ a premio, dando-se endoçante nesta praça.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso grato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas apropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo grazo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de teicle, seccativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãs de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, sapico, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelã pimenta, louro, cerefe, alfazema, junipero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um quarto n. 2770 com a sorte de 6:000$000
Um meio n. 899 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 805 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá sabbado 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem da 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 20.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Bomba n. 10, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem: a rua de Hortas n. 130.

— Aluga se um sitio perto da praça com commodos para grande familia: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 8 B.

— Na rua da Assumpção, na esquina do becco das Carvalhas precisa-se de um menino até 12 annos de idade, se for portuguez é melhor, e que tenha alguma pratica de taberna.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Bernardino da Costa Ferreira, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1º lugar o Sr. Joaquim Domingues Fernandes, 2º o Sr. Manoel Ferreira da Cruz, e 3º o seu socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

— Quem precisar de alugar uma escrava que cozinha bem, engomma e ensaboa, e é muito carinhosa para crianças, dirija-se ao pateo do terço n. 16, sobrado.

— Póde vêr no cartorio do Sr. Portocarreiro, onde foi passada a escriptura.

J. L. B. Taborda.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Deseja-se saber quem é o proprietario do solo do sobrado n. 66 sito na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Cavallo furtado.

No dia 12 de julho furtaram do engenho Una, freguezia da Luz, um cavallo ruço rodado, tirando a cardão, de idade de 7 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: quatro pés calçados, uma estrella na testa, deve ter signal de peitoral e tiradeiras, e tem na perna um ferro: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, e captura do ladrão; e quem o levar no referido engenho será recompensado.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser toda a qualidade de costuras: quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 49, que se dirá quem quer.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, da consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 as 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA.

Precisando uma ama ... de familia: na rua do Brum n. 36, defronte do chafariz.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, caiado e pintado, com commodos para grande familia, e por preço razoavel: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgánicas do estómago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as inciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. **Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA**

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas, e vierão encher um váeuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias,	
Molestias de figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs **WILLAERT** e **BERGER**, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha tem escriptorio de advogado na sala do sobrado n. 38 da rua do Queimado.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: no Campo-Verde n. 56.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35, bem como uma casa nova na Camunga, ambas com commodos para familia: no pateo da matriz de Santo Antonio ...

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

EMPREZA
DE
ILLUMINAÇAÕ A GAZ.
Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

— Palmeira & Beltrão mandam celebrar uma missa por alma do seu honrado amigo Antonio Barbosa de Barros, fallecido na cidade do Porto em 19 do mez passado; rogam, pois, aos seus amigos e os do mesmo finado que quizerem assistir á este piedoso acto, o obsequio de se acharem na matriz do Corpo Santo terça-feira 18 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, quando terá lugar a mencionada missa.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunc ante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

AMA.

Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba cozinhar bem e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para alugar-se uma escrava para todo o serviço.

— Precisa-se de um caixeiro com a idade de 12 a 16 annos: na rua do Rangel n. 8, deposito.

Precisa-se

de aprendizes para a officina de marcineiro, na rua do Imperador n. 18.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se um sellim inglez, que esteja em bom estado: na rua de S. Gonçalo n. 16.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

DEPOSITO
de pão e cestas, rua larga do Rosario numero 36

A este estabelecimento chegou hontem nova remessa de obras de vime e gesta, aqui se acham ao alcance de todos os freguezes para os resecem-nascidos, berços de palha, alguns destes de cabeceira coberta, balaios ou voadores para crianças aprenderem a andar, cestas finas de meninas de escola enfiar no braço, cadeiras de vime branco para as viagens nos vapores e recreio nos terraços, bandejas de vime para roupa engommada, cestas para acondecionar roupas de passar dias fóra, ditas para deposito de roupa suja, açafates pintados com pé para fructa, sobre-mesa, condecinhas pequenas para encher de doces seccos, condeças de todos os numeros, açafates brancos de construcção forte e de todos os numeros, obra de Braga, cestas de arco para compras no mercado, ninhos de guta para postura e criação de canarios do imperio, balaios de cores com tampa e sem ella para costura grossa, açafates redondos e compridos de cores para criadas (amas) fazerem as compras, gigas de vime grosso para padaria; estes sortimentos costumamos recebe-los de tres em tres mezes, sufficiente prova de que os vendemos a preços muito razoaveis.

— Vende-se uma borra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Carriteis com 300 jardas.

A loja da Aurora, da rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande sortimento de carriteis de linhas de 300 jardas, a qual é de muito boa qualidade, e tanto serve para cozer com agulha como para machina: quem pretender comprar desta linha mande a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pois é a unica loja que recebeu desta qualidade de linha e vende barato.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mulissimos razoaveis.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

— Vende-se cerca de 800 palmos de terreno entre a estrada que vai ao Pombal e primeira ponte da estrada de Olinda: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

— Vende-se uma escrava de cor preta, sabendo engommar roupa de senhora e de encrespar, e de homem muito bem, lavar e cozinhar bem, vestir uma senhora, e os mais arranjos de uma casa, não se vende para a cidade, e prefere-se para engenho ou para fóra da provincia: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar, das 4 horas da tarde em diante.

Chitas baratas

Na rua da Concordia n. 62 tem para vender porção de chitas muito finas a 240 o covado, ditas mais inferiores a 180 rs., sendo estas rôxas.

— Vende-se uma prensa de espremer cajú em perfeito estado e por commodo preço: quem a pretender comprar dirija-se a rua de S. José, taberna n. 2.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodnas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Admirem a grande liquidação
De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.
Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prazos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 60, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completaménte de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E na principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n, 61.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n, 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia : na rua da Lapa n. 13.

Fio de algodão da Bahia.

Vendeíse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça, como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

Lãazinhas a 320.

Lãazinhas a 320.

Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000. Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se côrtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada côrte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornonts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA

ROUPA FEITA

ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

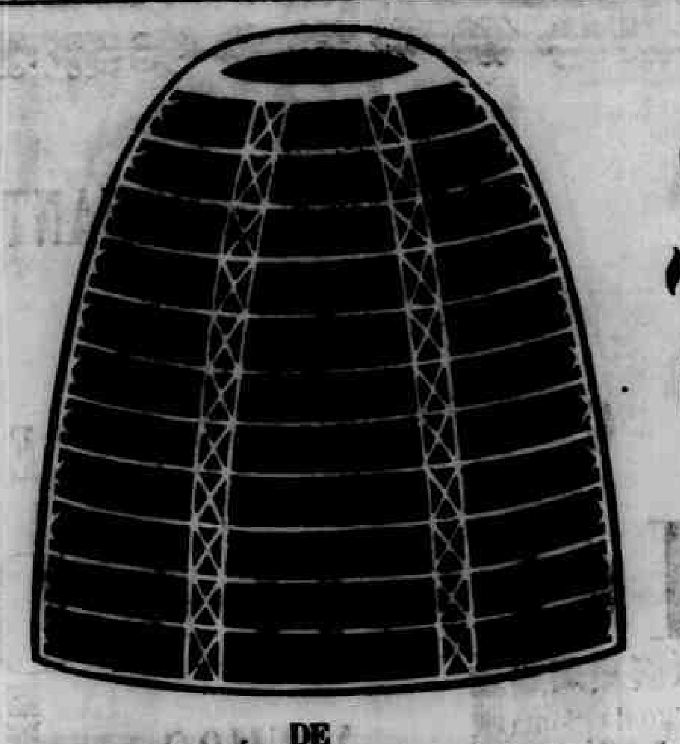
Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido : a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.

Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.

Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.

Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.

Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.

Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.

Camisas de linho a 2$800 e 3$500.

Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.

Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.

Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.

Chitas largas escuras finas a 320 rs.

Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.

Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.

Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linbo o melhor que ha.

Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.

Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.

Idem de brim pardo e brancos muito finos.

Idem de alpaka branca muito superior a 5$.

Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.

Idem de casemira de cores a 7$. 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.

Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.

Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :

Voltas de crystal, grandes e pequenas.

Outras de diversas qualidades.

Cruzes grandes de pedras falsas.

Alfinetes de madreperola e outras qualidades.

Brincos a balão.

Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfino e babosa.

Banha fina em frascos e latas.

Extractos finos inglezes e francezes.

Agua da colonia e florida.

Opiata e pos para dentes.

Extracto de quinquina para ditos.

Agua balsamica para ditos.

Dita dentrifice para ditos.

Leite virginal para sardas.

Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.

Sabonetes camphorados inglezes.

Ditos areientos excellentes para mãos.

Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.

Albuns com perfumarias.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos : na rua do Vigarion. 29.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber :

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres : só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma : só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se côrtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada côrte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um : só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça : na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$800, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim Branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$000, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetões de brim pardo a 2$800, 2$500 e 3$000 : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n, 56, loja da Arara.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e aiuda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.

Taxas de ferro batido e coado.

Fornos de ferro batido para fazer farinha.

Boccas e crivos de ferro coado para farinha.

Machinas para mandioca.

Cylindros para padaria.

Alambiques e fundos de dito, ferro coado.

Arados todos de ferro molde guarapes.

Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.

Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.

Guindastes fixos e portateis.

Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.

Camapés para jardim, muito fortes.

Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.

Serras grandes de aço com armação e sem ella.

O que tudo se vende por preços baratos.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e boas pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$800 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras ; cambraia para forro a 2$000 a peça.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos— Cheres.

Santernes.

Chambertin.

Hermitage.

Borgonhe.

Champagne.

Muscatel.

Reino.

Bordeaux.

Cognac.

Old Ton.

Azeite—Plagniol.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compõem esta preparação, o *ferro, o iode e a quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 25 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'Iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barbosa

MACHINAS

Reducção dos preços.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 6 serras ; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador. por baixo do Gabinete Portuguez : a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem : outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25. 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil condurção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

CIMENTO

avariado.

	Francez barrica	5$000
	Portland idem	8$500
Em perfeito estado :		
	Francez barrica	10$000
	Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apolo.

ATTENÇÃO. — ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a docentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de oda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pecego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Seminо, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$300 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$300 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$300 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada,
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Boll a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrata.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 11$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$200 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$800, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$300.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lã e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotonдes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
[illegible] branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, [illegible].
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolsas de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
[illegible] vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de sol para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silésias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India, para forrar salas

Em casa de Tissot Freres rua do Trapiche n. 8, [illegible]
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000.

cada chale de filó preto (guipure)

28$000

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » » . . .	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cosinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇAO

A DINHEIRO,

Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$. 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes [illegible] mira [illegible] tanto para senhoras, [illegible] a 3$, tendo 30 arcos.
Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos. Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$550 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrogem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUA

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêia de Vasconcellos & C.

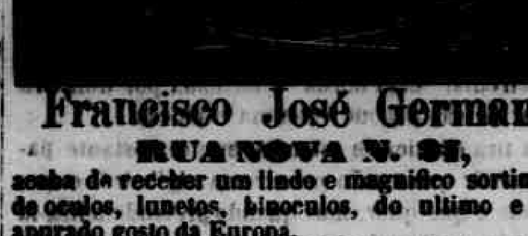
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 12$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$800, 3$500 3$, 4$300 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$800 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja de arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaramos superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez; na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇÃO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs. e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado do lugar de Gamella de Barra Grande provincia de Alagoas, o mulato Amancio, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara chata e bexigosa, com os dentes um sob os outros, sem barba, nariz chato, com marcas de feridas nas pernas, com um talho em cima do dedo pollegar da mão direita, pés chatos e os dedos arrebitados, levando jaqueta de panno preto, calça branca e chapéo de palha de Ouricori, julga-se ter alistado em alguns destes corpos de voluntarios: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o pegar e leva-lo a seu senhor Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, no lugar acima indicado, ou ao seu correspondente nesta praça o Sr. Antonio de M. Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, que generosamente será recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus subarbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliecte signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio: levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— Ha um mez que fugio a escrava preta Maria com os signaes seguintes: preta, baixa, falta de dentes na frente, muito regrista, anda muito sacudida e tem um signal em cima de um hombro, encarnado, levou quasi toda a sua roupa constando de vestidos de chita, camisas de algodãozinho, e lenções, uma coberta pequena de chita, julga-se estar acoutada aqui no Recife, o abaixo assignado protesta contra quem a tiver acoutado ou seduzido para esta fuga, assim como roga as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e leva-la a rua Nova de Santa Rita n. 35, segundo andar ou a rua da Praia n. 78, armazem que serão generosamente recompensados.

Antonio da Silva Ramos.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A *Nação* publica o seguinte quadro do estado da igreja na Italia mostra quanto o catholicismo deve a Victor Emmanuel, e ao progresso que sob a protecção das armas francezas se estabeleceu na Italia :

Bispos processados e condemnados.

Cardeal bispo d'Imola —Arcebispo de Turim.—Bispos de Faenza, Mondovi, Saluzzo, Piacenza, Parma, Fossombrone e Foggia.—Vigario capitular de Bolonha.—Vigarios geraes de Napoles, suas Illmas. Maresca e Tipaldi.

Bispos processados e absolvidos.

Cardeal bispo d'Ancona, de Jesi.—Arcebispos d'Urbino, Espoleto, e Camerino,—Bispos de Fano, Orvieto, Guastalla, Valle e Capaccio, Anglona, e Tursi.—Arcebispo de Conza e Campagna, Rossano e Sorrento.

Bispos detidos em Turim.

Cardeal arcebispo de Pisa.—Bispos de Piacenza, e Famagosta.—Vigario capitular de Milão.—Cardeal arcebispo de Fermo.—Bispo d'Avelino. Os dous ultimos estão já ha cinco annos em Turim, vivendo da caridade dos turinezes.

Bispos que morreram de dôr.

Cardeal arcebispo de Bolonha.—Bispos d'Asti, Cagli e Pergola, Loreto e Recanati, Osimo e Cingoli, Amelia, Sinigaglia, Orvieto, Macerata, Tolentino, Nocera dos Pagãos, Amalfi, Isernia e Venafro, Aquino, Pontecorvo e Sora, Bovino, Morisco e Potenza, e Ugento.—S. Illma. Maresca, vigario geral de Napoles.

Bispos que estão desterrados.

Cardeaes arcebispos de Napoles e Benevento.—Arcebispos de Cagliari, Sorrento, Reggio de Calabria, Sessa, Aquila, Castellamare, Teramo, Patti, Gaeta, Acerenza e Matera, Bari, Brindisi, Chieti, Manfredonia, Salerno e Taranto.—Bispos d'Andria, Anglone e Turci, Ascoli e Cerignola, Aversa, Bitonto e Rubo, Bova, Cayazzo, Calvi e Teano, Caserta, Catanzaro, Terreto, Cotrone, Gravina e Montepelose, Lacedonia, Milleto, Nuco, Nicastro, Nicotera e Tropea, Nola, Oria, Termoli, Troja Gallipoli, e Valle-Capaccio.—Abbade ordinario de Monte-Vergine.

Bispos eleitos a quem não se permitte tomar posse de suas sés.

Arcebispo de Milão, Ravena, e Bolonha.—Bispos de Pavia, Borgo S. Donzino, Cesena, Comacchio, Ripatransone, Motefeltre, Rimini, Loreto e Recanati, Osimo e Cingoli, Nocera, Città di Calvi e Teano, e Orvieto.

Estão já em exposição na rua Nova da Palma as seguintes feras :

Urso branco, fera indomesticavel, a mais feroz do mar glacial.

Urso negro da Siberia, notavel pelo seu tamanho collossal.

Pelicano do Egypto.

Um leão e duas leôas do Cabo da Boa Esperança, com um recem-nascido em Cordova.

Tres tigres reaes de Bengala, dous machos e uma femea.

Dous pequenos leões, nascidos recentemente na vinda para Lisboa.

Duas pantheras da Africa, macho e femea.

Duas hyenas da Africa.

Quatro leões do Monte Atlas

Elefante Betzy, das ilhas orientaes.

Panthera negra de Java, acompanhada do grande Leopardo da India.

Tres Guepars da Persia, macho e femea, os mais formosos que se tem exposto em collecção.

Tres Jaguarés do Brasil, fera a mais sanguinaria das que povoam a America do Sul; tem dous filhos de dous mezes.

Lobo da Russia.

O milgo, especie de antilope, admiravel por sua elevada estatura.

O tapir ou rhinoceronte, da America do Sul-unico que viaja.

Dous gatos-tigres da America do Sul, macho e femea.

Dous chacaes, um da Nova Hollanda e outro da Africa.

Uma familia de porco espinho.

Uma llama do Perú ou camello das Cordilheiras.

Maquins.

Serpente boa e serpente piton, reptis de 18 a 20 pés de comprido.

Dous monos da America, os primeiros que tem vindo á Europa.

Uma collecção de monos.

A exposição verifica-se todos os dias desde as 9 horas da manhãa até ás 10 da noite.

O Sr. Bernabó da' de comer ás feras, entrando nas jaulas, por volta das 8 horas e meia da noite.

Um audacioso filho da Grã-Bretanha aposta que fara' uma viagem aerea de onze leguas com o auxilio de um apparelho de invenção sua

Atirar-se-ha da galeria superior da casa das Tres Corôas, em Granville, na direcção de Jersey, e atravessara' o mar até ao ponto indicado nos termos da aposta.

O novo Icaro abona o bom successo do seu commettimento com a melhor parte de uma boa fortuna.

Um vapor francez acompanhara' a alguma distancia o homem-passaro, e recolhe-lo-ha se as suas azas, como as do seu mythologico predecessor, se fundirem ao sol do canal da Mancha.

O representante da politica violenta e vingativa no gabinete de Washington era o ministro da guerra Stanton.

Foi elle quem, segundo se affirma, aconselhára ao presidente e redigira com elle a proclamação, em que o presidente do sul Davis era accusado de ter sido complice na premeditação do assassinato de Lincoln.

Quando o ministro Seward se achou estabelecido, e começou de novo a tomar parte nos negocios, protestar em conselho contra aquella proclamação, e foi apoiado pelos seus collegas, menos pelo ministro Stanton, que pedio a sua demissão.

O presidente decidio que o ex-presidente do sul fosse julgado pelos tribunaes civis e não por um conselho de guerra.

Tendo sido um membro do congresso condemnado pelos tribunaes a tres annos de prisão, por ter excitado as deserções no exercito federal para o sul, o presidente não indultou o réo das consequencias civis da sentença, mas perdoou lhe todo o tempo da prisão.

Estes e outros factos indicam que vai predominando a politica da moderação e da tolerancia.

Dizem de New-York que a divida federal se elevava em 1 do corrente a 11.000:000:000 francos.

Os juros annuaes pagaveis em metal são de.... 64.000:000 1/2 dollars, e os juros pagaveis em papel de 60.000:000.

O papel legal em circulação não representa menos de 659:000 dollars.

Todo o algodão pertencente ao governo confederado, e que estava além do Mississipe, foi já ou será entregue aos federaes.

O *Internacional* de Londres conta que o Dr. H..., um dos medicos, não diremos mais celebres, porém mais janotas de Bayswater, dizia n'um sarão a alguns amigos que o rodeavam, que acabava de passar oito dias no campo.

— Eu vi isso nos jornaes, disse um dos circumstantes.

— Pois que! fallaram disso nos jornaes ? replicou o Dr. H... E que disseram elles ?

— Se bem me lembro, diziam o seguinte :

« No decurso da semana passada, houve setenta e sete obitos de menos que na semana precedente ! »

E' do Sr. Senna Junior este soneto :

Mimosa qual a planta que germina
A sombra de mangueira magestosa,
Ou qual a bella estrella que vistosa
Se vê no firmamento peregrina ;

Mimosa qual a Vesper matutina
Deslumbrante surgindo primorosa,
Ou qual gentil sereia maviosa
Saudada pelos beijos da bonina ;

Mimosa qual a Eva ! mas que dina
De gozar dessa obra portentosa,
Monumento eternal que nos domina ;

Assim és, inda mais e mais formosa,
Mais ainda que a propria luz divina,
Tu ficas sobranceira e luminosa.

Bernardo Pedro Magnan nasceu em Paris em 7 de dezembro de 1791.

Depois de ter feito alguns estudos de direito, assentou praça em 1809 no 66 de linha, nelle fez as campanhas de Hespanha e Portugal de 1809 a 1813.

Sahio alferes em 1811, capitão em 1813, foi incorporado na guarda real em 1815, chefe de batalhão em 1817, tenente-coronel em 1823 na guerra de Hespanha, coronel do 49 em 1827, fez parte com o seu regimento da expedição de Argel, foi posto em disponibilidade em 1831.

Depois de ter servido no exercito belga entrou em França com o posto de marechal de campo em 1839 e commandou neste posto o departamento do Norte.

Sahio tenente-general em 1845 e recebeu o bastão de marechal de 1852.

O general Fleury é um dos personagens mais consideraveis do imperio actualmente.

Este general é filho de um pequeno commerciante de Paris : a fortuna que tinha permittia-lhe associar-se aos jovens elegantes, e adquirio muitas relações.

Achando-se quasi sem fortuna encontrou em casa de um dos seus amigos, o general Yusuf, argelino, que tinha vindo a França no tempo de Luiz Felippe.

O general buscava um rapaz de intelligencia e de boa apparencia, que podesse servir-lhe de secretario ; Fleury lhe foi apresentado e aceito : M. Fleury assentou praça então de simples soldado no spahis, e permaneceu muito tempo aggregado ao general Yusuf.

Promovido a alferes de spahis para caçadores de Africa, onde obteve o posto de tenente.

Era ajudante de campo do general Changarnier na época da republica ; voltou com elle para França até pouco antes do golpe de estado ; o general Changarnier esteve aggregado ao presidente da republica, que lhe reclamou o tenente Fleury e o teve como ajudante de campo, sem se ter separado mais delle.

Depois do golpe de estado, M. Fleury foi nomeado capitão de guias, depois commandante, e depois da guerra da Italia foi promovido a general de divisão.

Não ganhou os seus postos no campo da batalha, mas afora o commando de exercitos, as outras carreiras o parecem chamar para os mais altos destinos.

Um inglez que veio a França, afim de alcançar um previlegio de invenção para garantir as algibeiras contra a industria dos larapios, tinha subido a um *omnibus* para ir a um determinado ponto de Paris, e se assentou ao lado de uma senhora muito elegante, vestido de seda, chapéo da ultima moda, e chailes de renda.

De repente se vio a tal dama fazer-se muito vermelha e fallar de vagar com o inglez em ar de supplica, o inglez respondeu unicamente com um sorriso, de repente a dama fez um signal ao conductor para parar e sahio apressadamente.

Depois della sahir o inglez contou aos seus visinhos o pequeno drama que acabava de occorrer entre elle e a sua visinha ; esta era uma ladra que tinha mettido destramente a mão na algibeira do inglez, porém elle estava prevenido com o seu apparelho, de modo que a apanhou em flagrante, mas tendo dó della, tanto pela sua pouca idade, como pelo seu ar decente, a largou em vez de a entregar a autoridade, como deveria ter feito.

Depois de ter acabado a sua narração, o inglez voltou a sua algibeira e mostrou um apparelho muito simples que consiste em um diaphragma horisontal de panno muito forte, cosido no interior da algibeira e destinado a guarda-la.

No centro deste diaphragma ha um pequeno buraco circular cuja borda é formada por uma tira annular de caoutchouc (gomma elastica).

Está tira elastica se estende sempre bastante para permittir que a mão penetre na algibeira e que alli tome o que quer, mas quando pretendem tira-la então é impossivel fazê-lo sem esforço, e o proprietario da algibeira é logo advertido de que se attentou contra a sua propriedade.

Monsenhor Maupoint, bispo de S. Diniz, ilha da Reunião, em uma carta ao seu clero, que publicam os jornaes daquella ilha, adherio á carta que o arcebispo de Cambrai dirigio ao ministro dos cultos, acerca da Encyclica.

No banquete ultimamente offerecido ao principe de Galles, pela corporação dos pescadores de Londres, lord C. Paget annunciou que o imperador dos francezes convidára o governo da rainha a enviar a esquadra britannica de navios couraçados para visitarem os portos francezes, ao passo que a sua esquadra iria visitar as costas britannicas.

Lord Paget declarou que este convite havia sido acolhido pelo almirantado inglez com a maior satisfação.

As ultimas correspondencias da costa occidental d'Africa nos informam que o rei de Dahomey, o qual tinha atacado com forças consideraveis o rei dos Achantis, acaba de soffrer uma derrota completa.

O seu exercito foi batido nas margem do rio Volta, soffrendo graves perdas.

O rei pôde a muito custo regressar a' sua capital.

No mesmo dia mandou chamar o grande sacerdote, o qual lhe aconselhou, afim de esconjurar o espirito maligno, que lhe sacrificasse duzentos prisioneiros.

Este horrivel sacrificio teve lugar em 17 de abril na presença do povo reunido.

Um jornal inglez noticiou que o recemnascido filho do principe de Galles tera' os nomes de Alberto Christiano Manuel, e chamar-se-ha o principe Christiano.

Diz o *Siecle* de Paris, que o governo moscovita acaba de *outorgar* aos passeiantes de S. Petersburgo o direito de fumarem nas ruas.

Alexandre Dumas pai e Alexandre Dumas filho escrevem de collaboração uma comedia para o theatro.

Foi o pai que teve esta feliz idéa, e dirigio-se a seu filho, para lh'a participar, nos seguintes termos :

« Querido mestre.

« Depois de 30 annos de lutas, de derrotas e de triumphos, creio, finalmente, ter alcançado, senão uma grande celebridade, pelo menos a reputação de um fertil romancista.

« Hontem mesmo, recebi de Victor Hugo uma carta cheia de felicitações e de conselhos.

« Tenho a honra de pertencer a' sociedade dos homens de lettras, e a' dos autores dramaticos.

« Eis-aqui quaes são os meus modestos titulos para esta primeira distincção :

« Monte-Christo ;
« Os tres Mosqueteiros ;
« Chevallier d'Harmental ;
« José Balsamo, etc.
« A segunda :
« Henrique III ;
« Antony ;
« Torre de Nesle, etc.

« Solicito agora da vossa benevolencia a honra de escrever comvosco uma comedia em cinco actos.

« Aceitais-me como collaborador ?

Dumas pai recebeu a' volta do correio a seguinte resposta :

« Querido senhor.

» A amizade, o amor, o respeito, e admiração que tenho por meu pai, me levam a aceitar com prazer a vossa graciosa proposta.»

Ha em Londres vinte e cinco theatros, que pódem conter 41,100 pessoas.

Os espectadores que as quarenta e uma principaes salas de musica de Londres, não incluindo os cafés, concertos e o palacio de crystal, podem admittir, dão quasi o dobro deste algarismo, sendo avaliados em 79,300 ; porém, se se incluir o palacio de crystal, o qual pertence de facto a' jurisdicção de Londres, o algarismo eleva-se a 179,300, que supera mais de quatro vezes aquelle que os theatros fornecem.

AS MOÇAS.

As moças deviam ser como as obreias, porque servem para guardar segredo ; mas não devem ser como as obreias, porque seriam sempre molhadas pela lingua dos homens.

Deviam ser como o espelho, porque diz sempre a verdade ; mas não deve ser como elle, porque nem todas as verdades se dizem.

Deviam ser como a rosa, por seu aroma e bellesa ; mas não devem ser como ella, porque é cercada de espinhos.

Deviam ser como Marumby, sérra altiva e soberba ; mas não devem ser como elle, porque ha um outro pequeno e que grita muito.

Deviam ser como a raposa, para não soffrerem dôres, mas não devem ser como ella, porque gosta de cachaça.

Deviam ser como as harpas, que são symbolo e emblema de harmonia ; mas não devem ser como ellas, porque desafinam a cada momento.

Deviam ler este artigo, porque a leitura deleita mas não devem ler este artigo, por zangam-se comigo.

Traduzimos do *Avenir* o seguinte artigo do Dr. Borie :

VIVEREMOS NÓS DEPOIS DESTA VIDA ?

Parecerá talvez a primeira vista esta questão sorprendente por sua originalidade ; mas para o genero humano é ella uma questão capital, a que devem todas as outras estar subordinadas.

Um profundo pensador, um grande genio, disse :

« A immortalidade da alma é uma cousa que nos interessa tanto, e tão profundamente nos affecta, que é preciso ter perdido todo o sentimento para conservar-se na indifferença de saber o que ella é. »

Certamente desta idéa de immortalidade é que a moral universal deduz a sua força e o seu prestigio ; pois explicita ou implicitamente é ella o mais poderoso movel das acções humanas.

A crença na immortalidade é universal, encontrando-se em germen em todos os povos, até nos mais selvagens ; e si é universal, é porque assenta n'uma verdade.

A destruição absoluta de nosso ser repugna á consciencia humana, á nosso senso intimo.

Na antiguidade, como em nossos dias, a humanidade ha tido horror ao nada ; e por isso embalsamon, dissecou, incinerou e collocou os corpos ao abrigo da dispersão e do insulto em aposentos sagrados e monumentaes.

Nota-se, além disso, que entre todos os seres creados, só o homem é que recolhe as cinzas de seu semelhante e lhe tributa um religioso respeito.

O naturalista affirma que uma particula da materia póde desapparecer, mas não parece ; e a alma, que por sua natureza é invisivel, pereceria ?

Se o proprio metempsycosista não acreditasse na immortalidade do espirito humano, o que significaria a doutrina da transmigração ?

Sim, tal doutrina é um esboço da crença geral e orthodoxa dos povos.

O philosopho pantheista admitte, á seu modo que a substancia do eu, o espirito humano, não é aniquilado na morte, mas sim retomado e absorvido pelo grande todo.

Quem não se tem maravilhado lendo as paginas sublimes dos philosophos pagãos sobre essa immortalidade ?

Quem não admira ainda os sabios escriptos dos nossos maiores genios, de um Pascal, de um Massillon, de um Bossuet, de um Fenelon, etc. em favor desse dogma consolador ?

Não ha duvida, o dogma da perennidade d'alma é mais que uma verdade ; é uma necessidade !

A idéa do nada é uma idéa desoladora, que abate e terrifica a alma !

Como ! Pezares tão justos e dilacerantes só teriam o nada por consolação e esperança ?

Como ! Tantas affeições santas ou sagradas, tantas aspirações ardentes para aquelles, que temos perdido, ter-se-hiam fatalmente despedaçado soterrando-se para sempre no tumulo ?

Oh não !

Seria necessario negar Deus, a creação e a consciencia humana.

Não poucas vezes vemos o espirito humano conservar toda a sua plenitude em um corpo decrepito, e todavia, no momento supremo, lançar fulgores extraordinarios, que nos fez crer em sua immortalidade.

A ardente aspiração da alma pela verdade, que é seu principio nutridor e co-eterno a Deus ; seus desgostos seus cuidados e sua insaciabilidade no seio dos prazeres e das riquezas deste mundo ; a necessidade indispensavel que a todos nós reconduza, de qualquer parte á seu tribunal, para ante elle darmos satisfação completa, satisfação que não se effectua sempre, nem integralmente, neste mundo, attestam ainda essa immortalidade.

Finalmente o dogma da perennidade do espirito humano é uma verdade que constitue um dos elementos da natureza moral do homem ; logo não póde o nada ser o limite do homem.

A PROPOSITO DA EMPREZA COIMBRA.

III

No theatro tambem o tedio tem a sua esphera, distinctamente desligada e descriminada da que abrange o prazer e da que assignala a dôr.

E' certo que se póde assistir á execução de uma peça na insensibilidade da indifferença que é o tedio mesmo.

Ha um desinteresse da alma pelo que vemos e ouvimos—uma apathia fria, inerte, inactiva do coração.

Desgraçado papel aquelle que em si mesmo arrasta o tedio—desgraçado e lamentavel de serto o artista, que, representando, produz-lo !

E' igualmente cousa por sem duvida que execuções dam-se á observação, em que a pessoa do espectador transfere-se, transubstancia-se, como que ama-se com certos typos—falla, manifesta-se, commove-se, como se o proprio typo fôra, nos seus arrebatamentos e impressões.

Corôas de gloria immarcescivel para o autor que traçou, encheu e colorio da luz da verdade a attitude e a physiognomia do caracter desenhado—rodas de palmas e suffusão de *bravos* sobre a cabeça do artista, cujos movimentos fizeram do observador, pelo goso ou pela magua, menos que um homem—uma creança, passiva, adstricta á emoção !

No drama a—*Punição*—que, sabbado, a empreza pôz em scena no Santa Isabel, o espectador sente-se Julia, Augusto, Clara ao mesmo. Está nelles e com elles, identificado pelo espirito, traspassado na composição, vivendo delles e com elles morrendo !

Averiguadamente o theatro não é apenas um gabinete de cultura ou um alcazar de entretenimento. Vai além ?

Até onde mais ?

Penetra em regiões desconhecidas do coração, descobre mundos novos para o sentimento, pulsa sobre fibras latentes e accorda sons ignotos, sensações deliciosas, que rebentam, como flores, ao contacto, por assim dizer, moral da impressão, percorre a gamma intima do espirito, e esses sons e esses perfumes achados dão uma outra vida á vida, um conhecimento de mais á natureza, e mais um vocabulo e um gesto á arte.

Vejo nelle uma area santa, o tabernaculo, que acata-nos reservas macias de seu ambito o arcano que a phantasia procura em balde achar por si só, mas, com que só depara depois que o sentimento, ampliado, elastecido, o releva na acção adaptada a traducção descriminada delle.

A phantasia divaga, a alma sente. A cabeça devaneia e idealisa, em quanto que o coração expelle o que tem. E' como esses instrumentos de que só se destaca um som, uma nota, em virtude de uma impressão ou de um movimento preciso.

Muitas vezes uma creação imaginosa, disposta a fazer despontar um phenomeno doce, sublime, ineffavel na existencia possivel, desagrada á sensibilidade, que o repelle. A eloquencia da alma orra antes do coração do que da cabeça.

Augusto, Julia, Clara, o commendador, são caracteres perfeitos, destacados, cada um em seu orbe.

Comprehende-se no aspecto individual delles essa feliz firmeza de mestre, consequencia legitima e logica, do estudo, da reflexão e do talento.

O amor de Augusto, a despeito da vehemencia excessiva e louca, é possivel.

Em nossa sociedade temos observado mais de uma occasião um filho a condemnar um pai, de quem as mãos esboroou-se o palacio risonho de sua ventura.

A physionomia irrorada pelos prantos da angustia, a constricção do desespero, o aperto de ferro em braza de sua juventude, tão precocemente esmaecida, o Sr. Amoedo comprehendeu e representou com a vivacidade luxuosa e incisiva do seu genio.

Na transição do jubilo de voltar á casa paterna e julgar em Julia a sua futura consorte, para a afflicção indefinida, o desatino pungente de vêr nella a mulher de seu pai, o artista elevou-se a céos superiores.

Ainda no acto final, a voz do actor é natural, a posição propria ; é a voz de um doente, cujo pulmão foi rasgado pela impulsão de uma bala.

A difficuldade nos movimentos, as palavras tardias elle assim as devia dizer e te-los. E assim os teve e disse-as o actor.

Clara é uma creação rosea, avelludada—flor de innocencia, que côra como rosa—pudibunda, timida, ingenua.

Não queiram porém profanos dedos arranca-la de sobre a ribanceira que lhe dá vida com seus frescores, ou colloca-la sob a sombra, que póde amurchecer-lhe e exhaurir-lhe a seiva, privando-a da luz.

Do contrario, aquella ingenuidade campesina, essa natureza virgem, vigorosa, guardada toda em si mesma, despeja-se em impulsos arrebatados, e corre fluente, cheia, igual, irresistivel.

Esvaece-se a reserva e a timidez desapparece.

Exprime-se com toda a porção de resentimentos e offensas recebidas, falla claro, seus verbos de angustia di-los de uma vez só.

Abre-se até ás entranhas e todos veem-n'as, porque tudo quanto se esconde dentro desses seios de papoila, tudo póde ser testemunhado, sem que a face receie enrubecer-se do calor de uma vergonha. Esse amago está limpido, como o céo.

A Sra. D. Camilla desempenhou com habilidade á toda a prova a figura de Clara.

Ha um fragmento em que ella narra ao amante os pormenores do tratamento brusco que recebe de sua madrasta. D. Camilla fe-lo bem, tão bem e habilmente, que transparecia lhe a alma nas palavras e na casta, porém radiosa, expressão do semblante.

Bem assim com igual ventura se houve no lance em que a menina depois de haver seu pai concedido a mão della ao seu dilecto e em seguida retrahido o consentimento á imposição de Julia, parte para esta em pranto e diz-lhe tudo de uma vez, o desprezo com que a tratava, as contrariedades que lhe infligia, emquanto que, para deixar de incommoda-la mais, pede que faça com que seu pai sustente o assentimento dado.

Não tenho idéa de ter visto já representar neste theatro, uma ingenua, como a distincta actriz. A Sra. D. Camilla deve ser, incontestavelmente, uma das primeiras ingenuas do imperio, e o papel de Clara póde ella fazer delle escolha para o seu repertorio.

Julia e o commendador são personagens mais originaes,

Este é um pai que se apaixona pela mulher com quem prohibio seu filho casar e com a qual elle proprio se casa.

Aquella é essa mesma senhora que nao tendo podido evitar unir-se ao pai, que roubou-lhe a honra por violencia e a quem unio-se para proteger o deser dessa violação, vinga-se do seu tyranno, privando-o absolutamente da posse desse thesouro, centro da felicidade almejada delle.

Oh ! como admiravel e linda é essa creação !

Julia vinga-se, pune o commendador.

Cinco annos passaram-se.

Cinco annos a porta de sua alcova fechada sempre ao marido infame, ao pai desnaturado—a porta de seu quarto, como a de seu coração, segundo affirma elle mesmo.

Que castigo ! Sublime !

Mata-lhe as aspirações do mesmo modo que elle matou as aspirações de seu filho e as della.

Aquella mulher como que intimamente encouraçou-se de marmore.

Supplicas, blandicias, amor, irritam-na.

Seu olhar sobre o commendador esparge colera, desdem e odio concentrado.

Onde mais energia de animo ou obstinação e tenacidade de vingança de natureza tal ? !...

Com a chegada de Augusto, de volta dos seus estudos, ao cabo dos cinco annos, ella suicida-se, depois do suicidio deste, de cujos labios escapava sobre ella a maldição, ao morrer.

Conta-lhe então tudo a misera.

Diz-lhe esse romance maldito, mostra-lhe o inferno de seu espirito, a historia das suas angustias, o martyrologio de sua vida dentro do vasuo.

E depois extermina-se.

A Sra. D. Eugenia Camara, por vezes nos arrebatou um bravo, cheio, impetuoso de enthusiasmo.

E' uma actriz, que se não confunde, que se destaca pelo talento e estudo. Saudamo-la de coração.

O Sr. Coimbra, representando o commendador, agradou na proporção do seu genio.

Fielmente interpretou a composição do autor.

No ultimo acto desenhou o idiotismo delle com a propriedade natural do typo,

E' pena que o seu papel não fosse um papel de receber palmas, principalmente para a nossa platéa, onde não ha costume de distinguir o desempenho do que é personagem.

Póde-se aborrecer e repellir o papel, mas laurear o actor intelligente, que sabe dar-lhe a vida real e fórma logica.

Haja mais perspicacia no publico.

Appareça a descriminação.

Tudo o mais foi bem, a excepção de um ou de outro papel que muito deveria receber da platéa, se o actor incumbido do seu desempenho não se achas-e sômenos a força delle.

Fico aqui.

Uma folha de Buenos-Ayres diz que são os seguintes os navios de que dispõe o Paraguay, depois da derrota de 11 de junho, classificados por sua ordem :

Taquary, rodas.
Igurey, idem.
Iberá, helice.
Iporá, rodas.
Pirabebé, helice.
Paraná, idem.
Rio Blanco, idem.
Argentino, *25 de Maio*, rodas.
Olympo, idem.
Argentino, *Gualeguay*, *idem*,
M. Boletey (antes Vesuvio), *idem*.
Brasileiro *Anhambahy*, idem.
Apá, idem.
Salto Guairá, idem.

Alguns destes estão nas aguas de Matto-Grosso ; e de todos estes sómente 10 ou 11 poderão, quando muito, entrar em combate.

O Sr. Dr. Figueiredo fundamentou o seguinte projecto sobre a creação de *Asylos ruraes* para educação dos meninos desvalidos. Este projecto de grande interesse foi a imprimir.

« A assembléa geral legislativa decreta :

« Art. 1.° Fica o governo autorisado a promover a creação de asylos ruraes destinados á educação moral, religiosa e agricola dos expostos, orphãos e meninos desvalidos.

« Art. 2.° Para a consecução desse fim o governo procurará fundar nas provincias e nos municipios mais convenientes associações ruraes ou casas de misericordia, as quaes gosarão dos mesmos direitos e privilegios de que gosam as actuaes casas de misericordia existentes na côrte e nas capitaes das provincias.

« Art. 3.° A iniciativa e creação dos asylos ruraes é permittida igualmente a pessoas particulares e a qualquer associação religiosa, com tanto que seus fundadores se conformem com os regulamentos do governo para os asylos ruraes do imperio.

« Art. 4.° Os asylos ou colonias ruraes serão divididos em colonias preparatorias e colonias de applicação, comprehendendo aquellas em suas diversas categorias os meninos que por sua idade pertencem ao periodo improductivo, e estas os meninos que por sua preparação, força e idade pertencem ao periodo productivo.

« Art. 5.° As colonias preparatorias poderão ter como annexas casas destinadas a receberem expostos e meninos da mais tenra idade, as quaes gosarão dos mesmos direitos e serão reguladas como as actuaes casas de expostos.

« Art. 6.° Terão preferencia nos asylos ruraes os orphãos filhos legitimos, ou reconhecidos dos militares que fallecerem na actual guerra contra o Paraguay, bem como os filhos dos soldados que tiverem servido na mesma guerra, e que por sua pobreza não possam educa-los.

« Art. 7.° As casas ruraes de misericordia poderão adquirir, possuir, receber legados e doações, e aceitar qualquer donativo destinado aos asylos ruraes que estiverem sob sua vigilancia e administração.

« Art. 8.° O governo fica autorisado a fazer um regulamento geral que mantenha a unidade de systema nos asylos ruraes, e a boa applicação dos meios que constituirem o seu patrimonio, ficando dependente da approvação do corpo legislativo.

« Art. 9.° Fica outro sim o governo autorisado a conceder terras que constituam o dominio rural dos asylos, escolhendo-as de preferencia entre os terrenos mais ferteis nas margens dos rios navegaveis, nas proximidades das vias ferreas ou das estradas de rodagem, e a despender na fundação dos asylos até a quantia de 200:000$000.

« Art. 10.° Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 26 de junho de 1865.—J. A. de Figueiredo. »

INCONVENIENTES DE NÃO SABER PORTUGUEZ, QUANDO SE VIAJA EM PORTUGAL.

A comedia passa-se n'uma estalagem em Vianna; e os personagens são um nosso compatriota e amigo, e um visinho, *não de escada, mas do reino visinho*.

A *ingenua* é a creada da estalagem ; denominação que conservamos, fieis ás tradições, por que tradicional é a estalagem de antigas éras.

O hespanhol é alegre e folgasão ; a creada não menos risonha, mas extremamente boçal ; e, juntos *estes elementos*, o resultado por força *havia de ser o que foi*.

Todos ou quasi todos sabem que em Hespanha *a panella* (*puchero*) compõe-se de alentada posta de vacca, alentadissima porção de grãos (*gravanços*) e muitas outras cousas que cabem n'uma panella, mas não n'esta noticia.

Ora isto posto é preciso conhecer ainda o leitor que em Hespanha o cosido não se come se não acompanhado do competente molho ; e que em Hespanha molho chama-se salsa.

O hespanhol ao ver o cosido, que apparecia no prato só procedido por meio kilo de toucinho, voltou-se para a creada e exclamou :

— *Nina me traiga usted salsa...*

Retira-se a creada, e demora-se perto de uma hora, trazendo n'um prato dous tisicos raminhos de salsa...

O hespanhol abre muito os olhos ; e pedindo um atilho faz um *bouquet* da salsa, que com todo o disvello colloca n'uma casa da sobrecasaca, e voltando-se para a creada diz :

— *E's una memoria d'usted... no me olvidaré.*

Não parou, aqui.

De noite o hespanhol, como é natural, queria deitar-se na cama, e a maldita creada torna a apostropha-lo.

— Olhe, tome sentido com a *travesseira* ; e o hespanhol comprehendeu que a travessa que sustinha em parte o leito era pouco solida, o que produzio dar-se á fadiga de fazer toda a especie de gymnasticas sobre o leito, desatando por fim a rir, quando percebeu o engano, isto é, que tinha confundido almofadinha com travessa.

A scena acabou por esta noite em somno, e assim acabam muitas cousas d'esta vida, que na maior parte fazem dormir ; e talvez mesmo esta noticia.

O *Nacional* publica o seguinte :

O desejo de possuir uma photographia das pessoas que nos são mais caras na vida é, depois da invenção das machinas photograficas, uma cousa tão natural e tão vulgar, que, não ha ninguem que hoje não possua um retrato, o qual conserva para memoria como o penhor mais precioso que existe.

Ha muitos porém que, tendo tido a desfortuna de lhe morrer a pessoa que amavam como a luz de seus olhos, antes que a photographia se instaurasse entre nós, têem procurado aquellas pessoas que julgam assemelhar-se-lhe e convidando-as a deixar-se photographar, têem, melhor ou pelor, conseguido possuir o que desejam.

Ha tempos deu-se um caso semelhante com uma pessoa muito nossa conhecida, e que era mesmo o nosso retrato sem tirar nem pôr.

O caso deu-se assim :

Um homem de avançada idade, pessoa de alguma consideração na sociedade, que havia perdido um filho repentinamente e do qual não tinha outra lembrança mais do que a que a sua memoria lhe suggeria, chegou-se junto desse nosso conhecido e extremamente amigo, e disse-lhe :

— Eu, senhor, queria dever-lhe um grande, immenso favor.

— Com toda a satisfação, lhe respondeu. Em que poderei ser lhe util ?

— Em uma cousa.

E as lagrimas do velho corriam-lhe quatro a quatro pelas faces enrugadas pelos annos, e pelos soffrimentos das refregas a que assistio na defeza da liberdade.

O mancebo estava immovel ante as lagrimas do venerando anciam, a quem vio pela primeira vez.

Eu, continuou elle, perdi um filho, unico fructo que minha adorada esposa me deixou, ha perto de cinco annos. Contava elle, quando a dura parca m'o arrebatou dos braços, apenas vinte annos. Era de estatura regular, rosto redondo e um pouco pallido, olhos castanhos um pouco claros, cabellos da mesma côr, porém, um pouco mais carregada, bigode e pera de um louro escuro, um tanto miudo do corpo e feições. E como o perdesse sem que delle possua um unico retrato, que obte-lo fosse por que preço fosse, e...

— Como ha de ser se os photographos lh'o não podem tirar sem um original ?

— Sei tudo isso. Mas o senhor, que é mesmo o seu retrato, podia fazer-me um grande favor.

— Qual ?

— Consentir em photographar-se para que eu possa guardar uma copia.

— Com muito gosto, porém...

— Encontra alguma duvida, nao é verdade ?

— Não senhor. Acho que não é possivel que entre mim e seu filho se encontre a mesma semelhança, por que isso mui raro succede.

— Já me lembrei disso mesmo, mas no entanto desejava ter uma copia do seu original por que só parece com meu filho.

— Nesse caso... espero... Eu ainda ha pouco me photographei e posso ceder-lhe uma copia.

— Aceito, e agradeço.

E o bom do velho recebeu o retrato, beijou-o, cingio-o ao peito, mandou o encaixilhar em um quadro dourado, e la o tem na sua sala de visitas como unica memoria de seu filho amado que a morte lhe roubára no verdor dos annos.

O bom velho passa horas felizes contemplando o retrato que se assemelha com o seu filho, e o nosso amigo, que acima photographamos, deu-se por muito feliz em prestar tão grande serviço a uma pessoa que não conhecia, mas por quem se interessou.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO